

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 7. de Abril de 1735.

TURQUIA.

Constantinopla 4. de Janeiro.



ODOS observam por mysteriozo, e ambiguo o procedimento desta Corte. O Marquez de *Villanova*, Embaixador de França, parece, que nam trabalha tanto nas negociaçoens como antes. Monf. *Dablman*, Ministro do Emperador, e Messieurs *Nepluew*, e *Wesnikow*, Ministros da Russia, tem repetidas conferencias com os Ministros do Gram Senhor.

O Conde de *Kimowl*, Embaixador delRey da Gram Bretanha; e Monf. *Kalkoon*, Embaixador dos Estados Geraes, parecem ser os que tem hoje mais parte na confiança do Gram Vizir, porque sam ordinariamente consultados sobre os negocios mais importantes da Europa; e esta distincam causaciume a outro Ministro, que acha presentemente embaraçadas as suas negociaçoens; mas nam obstante parecerem tam favoraveis as disposiçoens deste ministerio à Corte da Russia, nam deixam de se fazer de quando em quando representaçoens.

çoens aos seus Ministros sobre algumas circumstancias particulares tocantes à guerra da Persia. Nam ha muitos dias, que o Gram Vizir mandou chamar *Monf. Nepluew*, e na conferencia, que com elle teve, lhe declarou, „ Que o Gram Senhor por certas circumstancias estava persuadido, que a Emperatriz da Russia fomenta secretamente a guerra da Persia, e se lhe havia tambem assegurado, que dava diferentes sortes de socorros a *Tbámas Kouli Khan*, para o pôr em estado de continuar ventajosamente os seus designios: que se isto nam he certo, ao menos se faz verosímil, pela grande amizade, que a mesma Senhora entretém com este General; e que no caso de haver prova indubitavel do referido, nam poderá S. A. deixar de ter este procedimento por huma infracçãõ da paz estipulada entre o Sultam, e a Emperatriz. *Monf. Nepluew* respondeu ao Gram Vizir, por boca do Interprete mayor *Giga*, (que assistiu a esta conferencia) „ Que informaria logo a Sua Mag. Imp. da Russia, do que Sua Exc. lhe tinha representado; mas que nam podia deixar de fazer tambem suas reflexoens sobre esta materia; que lhe parecia, que nam deviam bastar humas suspeitas tan simplez, para imputar à Emperatriz, que fomenta tacitamente a guerra da Persia: que esta acuzaçãõ, e as circumstancias, que se lhe acrescentam mostram bastentemente, que os inimigos da Coroa da Russia continuam a empregar nesta Corte as suas perniciosas insinuaçoens: que se a inclinaçãõ, que Sua Mag. Imp. da Russia tem de viver com boa intelligencia com as naçoens, que buscam a sua amizade, como tem feito a dos Persas, parecem ao Gram Senhor bastante motivo para lhe dar ciúme; tambem da parte da Emperatriz o podia haver, pela estreita amizade, que o Sultam entretém com certa Potencia Christian: que Sua Mag. tinha dado bastante prova do seu modo de proceder, para se recear, que incorra na culpa de faltar ao que promete: porque tolera muitas vezes com bastante paciencia as infracçoens das Potencias, a cujo procedimento a obrigam a atender os seus interesses, e a sua segurança, podendo citar por prova desta disposiçãõ o modo com que se tem havido nesta Corte ao mesmo tempo, que os Tartaros da *Krimia*, aliados, e tributarios do Gram Senhor, nam cessam de fazer entradas nas terras da Russia, commettendo roubos, e publicando com extravagancia, que querem meter

„ hum

„ hum Exercito em Polonia. O Gram Vizir mostrou ficar satisfeito destas razoens; porém as preparaçoens da guerra da parte da Europa, se vam continuando com a mesma diligencia. O Bachá *Osman Bonneval*, foy mandado para as fronteiras da Russia, para fazer reparar as fortalezas, que os Turcos tem por aquella parte. As ultimas cartas do Exercito da Persia dizem, que *Thámas Kouli Khan* ganhou novamente as Cidades de *Genge*, de *Tifles*, e outras Praças vizinhas; e que por pouco que se adiante nos progressos, se achará bem depressa em estado de chegar com as suas armas a *Natholia*; porque o Exercito Ottomano parece, que nam sabe fazer outro movimento, mais que o de retroceder. He certo, que a Corte tem mandado levantar 15 U. homens na *Bosnia*; porém dizem, que sam para os mandar com outras Tropas reforçar o Exercito Ottomano, para o pôr em estado de resistir aos Persas. O Embaixador da Republica de Hollanda, que aqui reside, mandou fazer queixa à Corte Imperial do assassinio, que hum Official subalterno da guarniçam de *Parakin* na Hungria, commetteu em hum dos seus criados; mas ao mesmo tempo, pede generosamente se conceda a vida ao criminozo, no caso, que seja sentenceado à morte.

I T A L I A.

Napoles 15. de Fevereiro.

EL Rey se acha ainda na Calabria, e se assegura, que se detirá naquella Provincia até receber o Correyo, que o Marquez de *Gracia Real* lhe deve mandar, tanto que estiverem promptas as batarias, que se fazem contra a Cidadella de Messina. Sua Mag. tem feito esta viagem com grande satisfação, porque por todas as terras por onde passa, acha grandes demonstraçoens de affecto nos povos. O Duque de *Sora*, que El Rey nomeou por seu Embaixador extraordinario à Corte del Rey Catholico seu pay, faz preparaçoens para partir brevemente, e recebeu hum diploma de Sua Mag. Catholica, pelo qual lhe faz a mercê, de que a Duqueza sua espoza, que he filha da ultima Princeza de Piombino, tome posse do Principado deste nome, que he hum feudo situado neste Reino, e se possa intitular Princeza, e usar das Armas, que pelo dito Senhorio lhe pertence. O Duque de *Monte-leone* da familia Pignatelli, que teve ordem de ir para Hespanha com toda a sua familia, alcançou permissam para poder dilatar-se ainda hum mez neste Reino, a fim de pôr em ordem alguns dos seus negocios.

gocios particulares. Tem-se sentido ha pouco tempo alguns tremores de terra pequenos, que nam causáram danno algum. Huma embarcaçam Argelina de dez peças de canham, com 160. homens de equipagem, obrigada de huma tempestade muy violenta, se foy a pique na altura da Ilha de *Procida*, afogando-se quarenta mouros; e ficáram escravos os 120. que se salváram na Ilha.

Florença 20. de Fevereiro.

O Duque de Montemar, que tinha ido a Leorne ver as Tropas que chegáram de Barcelona, se acha já restituído a esta Corte. Entráram no referido porto quatro navios do Comboy, que partiu de Barcelona a 28. de Janeiro, do qual se separáram na altura de Rosas, e trouxeram a bordo huma parte do Regimento de Flandres, e hum batalham do de Portugal. Tambem chegou à mesma Cidade Mon. *Campilho*, Intendente General do Exercito Hespanhol. Depois entráram mais dous navios do mesmo Comboy, que trouxeram hum batalham do Regimento de Flandres, e algumas Companhias do de Portugal. As cartas de Roma nos dizem, que o Principe de *Lobkowitz*, Commandante da Cidadella de Messina, escrevera huma carta ao Cardeal *Cienfuegos*, dando-lhe noticia do estado em que se achava aquella Fortaleza, e da falta que se padecia já de mantimentos; e perguntando se se havia feito alguma suspensão de armas entre as Potencias, que estam em guerra, ou havia alguma apparencia de o socorrerem promptamente, porque nesse caso, se defenderia até à ultima extremidade.

Modena 19. de Fevereiro.

O Marechal de *Broglie* chegou a esta Cidade com algumas Tropas mais, e com o pretexto de nos defender, tem dado ordem a que se cortem logo todas as arvores, que ha tres legoas em redor. Tem feito pôr toda esta circunferencia em estado proprio de formar hum campo, e ainda de esperar huma batalha. Entende-se, que determina fazer acampar algumas Tropas debaixo da artelharia desta Praça, para estar prompto a marchar à primeira ordem contra o corpo de Tropas Imperiaes, que está em *Finale* na fronteira de Bolonha, onde se aproveitam da posse daquelle posto, para se apoderarem de todas as barcas, que sobem, e decem carregadas de fazendas pelo rio de *Panára*. Os Modenezes sentem extremamente os tristes effeitos da guerra. Todos os povos se acham obrigados a ceder às Tropas, e tanto que estas chegam às partes

tes, onde os alojamentos são raros, se lhes tomam aos habitantes, e se lhes assignam outros nos Mosteiros de Religiosos, ou Religiosas, contentando-os com lhes darem passaportes, ou salvas guardas, para irem para os lugares que quizerem. He cousa lastimosa ver a destruição, que as Tropas Francezas fazem neste paiz, com a ocasião do campo, que tem formado em *Buon-Porto*; porque para o fortificarem, e porem no estado que desejam, destruíram a famosa ponte de pedra que alli havia, abatéram as pontes levadissas, e empregáram as madeiras, e os arcos para o uso das suas trincheiras. Enchéram de Soldados o Convento dos Servitas daquelle lugar, e os Palacios, e cazas da sua vizinhança. Furáram as paredes para poderem atirar por ellas com artilharia, e mosquetes; no caso, que os Alemaens os venham atacar. Tambem se fortificam em *Bastiglia* para poderem facilitar a passagem das forragens, e mantimentos, que vem de Bolonha, donde tem já chegado 400. carradas de feno. As Tropas Imperiaes entráram em grande numero neste Ducado, e se fortificam em *Finale*. O Marechal de Broglio destacou alguns Regimentos com ordem de os irem observar; e mandou reforçar as guarnições de *Buon-Porto*, e *Bastiglia*, cujas obras foy ver. Fala-se em fortificar o posto de *Navicello*, e fazer nelle hum forte. A 12. entráram aqui 500. Courassas, escoltando hum grande numero de carros, que vieram carregados de mantimentos de toda a forte. Finalmente os Francezes fazem fortificar todos os postos avançados, e tomam todas as medidas necessarias para desvanecer os designios dos inimigos.

Mantua 23. de Fevereiro.

O General Conde de *Wallis* he incançavel; porque de dia, e de noite anda a cavallo visitando os postos, e vendo a continencia das Tropas, entre as quaes he chamado por esta causa o *General de dia, e de noite*. Faz observar em toda a parte huma exacta disciplina. Mandou para as Comarcas de *Ferrara*, e *Bolonha* algumas das Tropas Imperiaes para poderem subsistir mais commodamente. O destacamento, que fez avançar para *Finale*, e *Corpo Santo*, continúa nos mesmos sitios, sem fazer nenhum movimento, para penetrar o Estado Ecclesiastico, como se entendia. Nam ha dia, que nam cheguem reclutas para os Regimentos, que estão neste paiz. Chegáram ha poucos dias oitocentas de Alemanha. O Exercito Imperial constará ao presente de 55 U. homens, e se continúa a dizer,

que na Primavera prox'ima terá 70U. combatentes. Com a noticia, que chegou de se haverem apoderado os Aliados dos postos de *Buon-Porto*, e *Bastiglia*, e que se fortificam nelles, fez o Conde de *Wallis* avançar varios Regimentos de Cavallaria, e Infantaria para *Mirandola*, reforçar a guarniçam de *Finale*, e destacar algumas Tropas para tomarem postos em varios sitios do Estado de Modena. Estes movimentos obrigaram aos Aliados a fazer outros, porque ajuntam a mayor parte das suas Tropas no Estado de Modena, e tem aumentado o numero dos galeadores, que trabalham em fortificar os seus postos. O Principe de *Darmstadt* espera a chegada do Conde de *Stampa* para ir a Vienna. As Tropas Imperiaes se acham ha dias socegadas nos seus quarteis; mas corre a voz, que o General *Wallis* deu ordem a todos os Officiaes para as terem promptas a marchar a 6. do mez proximo.

Milam 16. de Fevereiro.

OS Hussares do Exercito Imperial fazem entradas pelo territorio de *Brescia* nas terras deste Ducado. A 29. de Janeiro se avançaram 400. até *Treviglio*, onde estavam aquartellados 500. Dragoens de Saboya, que logo se puzeram em fugida, largando as suas bagagens, e se retiraram a *Vaprio*, que he hum lugar fortificado; e os Hussares depois de commetterem grande pilhagem em *Treviglio*, *Grossello*, *Cerusco*, e outros lugares visinhos, se retiraram com toda a preza. A mayor parte da guarniçam de Parma sahiu para a parte de *Reggio* do Ducado de Modena, para onde se fizeram desfilar tambem algumas Tropas, que estavam em quarteis do Ducado de Parma, e do de Placencia. O Conde de *Boysieux*, Tenente General das armas delRey de França, tomou o governo das Tropas, que estam no territorio de Cremona, na ausencia do Marechal de Broglio, que ainda continúa a sua estada em Modena para se opor, sendo necessario, às emprezas, que os Imperiaes poderem intentar nesta fronteira. O Duque de *Harcourt*, que governa as Tropas no Estado de *Parma*, e o Marquez de *Maillebois*, que está na de *Placencia*, se preparam para passar para o *Oglio*, depois da chegada das Tropas Hespanholas. Os destacamentos, que os Generaes dos Aliados fizeram para os territorios de *Bolonha*, e *Ferrara*, tem muitas vezes escaramuças com os Hussares Imperiaes. Corre a voz, que o Marechal de Broglio irá a França, em chegando o Marechal de Noailles.

Turin 12. de Fevereiro.

ELRey tinha determinado partir daqui hontem para o Exercito ; mas nam pode por causa de huma indisposiçam , que lhe sobreveyo , e o obrigou a estar de cama. O Conde de Senecterre , Embaixador de França , teve os dias passados audiencia particular de Sua Mag. a quem communicou os importantissimos despachos , que havia recebido de *Pariz* por hum Expresso ; e se assegura conterem as razoens , que impedem a ElRey Christianissimo a aceitar certas proposiçoens , que se lhe fizeram para ajuste da paz ; e quanto he necessario que as tres Coroas aliadas persistam inteiramente unidas para a commua defenſa dos seus interesses. D. Miguel de Sada , Embaixador delRey Catholico , se une com o Embaixador de França em todas as diligencias , que se encaminham à mutua ventagem destas tres Potencias. Monſ. de *Fontanieu* , que foy Intendente de *Grenoble* , e o he agora do Exercito Francez , veyo a Turin conferir com o Marquez de *Ormea* , Secretario de Estado de Sua Mag. sobre a artelharia necessaria para a proxima campanha , a qual deve fornecer Sua Mag. em virtude do Tratado concluido com Sua Mag. Christianissima. Segundo as cartas de *Cremona* , os Generaes Francezes fizeram avançar alguns destacamentos para *Reggio* , a fim de livrar aquella Praça das entreprezas dos Imperiacs. Pelo registro dos Soldados , que morrêram nos hospitaes de *Cremona* , se vê , que desde o primeiro de Novembro passado até o presente , morrêram seis mil e tres , entre as Tropas de França , e as do Piamonte.

H E L V E C I A . *Schafhausen 18. de Fevereiro.*

O Conde de *Wolckenstein* , Ministro do Emperador às ligas dos Grizoens , lhes representou , que como as levas , que se fazem no seu paiz para serviço dos Aliados em Italia , ſam contrarias aos Tratados feitos com a Caza de Austria , podia de direito pedir , que se proceda juridicamente contra os Officiaes que tem emprendido estas levas , e sejam punidos como quebrantadores das promessas da Republica. Este requerimento se achou muy forte , e se duvida se lhe desira , porque muitos Ministros da Regencia se lhe opoem , com o principio da liberdade Helvetica ; e as cartas , que se recebem de Coira dizem , que sem embargo da oposiçam de algumas das Comunidades se continuam a levantar Tropas para as Potencias Estrangeiras ; porém o Cantam de *Berne* mandou ordem à Regencia de *Bade* , e a outros Baliados livres , que nam permitam , que se

se façam reclutas para os Regimentos , que levantam em alguns Cantões Catholicos , para serviço dos Reys de Napoles, e Sardenha.

A L E M A N H A. *Vienna 26. de Fevereiro.*

A Partida do Feld-Marechal Conde de Konigseck está determinada para 4. do mez proximo ; e as suas equipagens vam já em caminho para Italia. Todas as Tropas assim Imperiaes , como auxiliares , tem ordem de estarem promptas a marchar a 25. deste mez , para se irem acantonar na fronteira do Rheno. Em *Francfort* se vam ajuntando todas as sortes de mantimentos , e em grande quantidade , nos almazens do Emperador. Aviza-se da fronteira , que as Tropas Turcas , que se ajuntavam no Reino da *Bosnia* , sam destinadas para militarem contra os Persas. Além das Tropas Imperiaes , e Saxonicas , que ham de compor o campo de observaçam em Bohemia , se lhe ham de ajuntar tambem 20U. homens de milicias daquelle Reino , e de Saxonia ; e em caso de necessidade , serám reforçadas com alguns Regimentos Russianos. Os movimentos , que os Polonezes fazem nas fronteiras de Silezia , nam dam cuidado nesta Corte ; porque as Tropas Russianas , que estam perto daquelle Ducado , sam bastantes para o livrar de seus insultos , e expulsar delles os destacamentos , que se tem avançado para *Oppelen*. O Feld-Marechal General Conde de *Traun* , que defendeu com tanto valor a Cidade de *Catpua* no Reino de Napoles contra as Tropas Castelhanas , chegou aqui a 10. deste mez , beijou a 11. a mam ao Emperador , e irá commandar brevemente a fronteira da Hungria , sobre cujo particular tem tido com elle o Principe Eugenio algumas conferencias.

G R A M B R E T A N H A. *Londres 1. de Março.*

NA Sessão de 18. do mez passado tratou a Camera dos Communs do subsidio em huma grande Junta , e alguns dos seus membros, de que eram os principaes *Roberto Walpole*, *Carlos Wager* , *Horatio Walpole* , *Henrique Pelham* , e *Messieurs Oglhetorpe* , *Biny* , e *Corbet* , propuzeram que se aumentassem este anno dez mil homens ao numero dos marinheiros ; mas *Monf. Pulteney* , *Monf. Wyllimot* , e o Cavalleiro *Jozé Gachyle* combatéram esta proposta com grande força ; mas sem embargo da sua opposiçam , se resolveu com a pluralidade de 256. votos contra 183. que se dariam este anno a ElRey 30U. homens para serviço da armada , e quatro libras esterlinas cada
mez

mez para cada marinheiro, com a condiçam, que a despoza da artilharia da marinha sera comprehendida na mesma somma. Na Sessão de 25. se acharam juntos os Communs até perto das onze horas da noite. Propoz-se de huma parte, que o numero de Soldados effectivos para guarda, e guarniçoens da Gran Bretanha, Jersey, e Guernesey para serviço do anno de 1735. seria de 25U744. opuzeram-se outros Ministros, querendo que se nam alterasse o numero do anno passado, que nam excedia de 17U704. mas depois de grandes debates se regeitou esta proposta por 261. voto contra 208. e se esteve pela primeira. Resolveu-se depois, que se darám a ElRey 794U579. libras esterlinas, 4. chelins, e sete dinheiros e meyo para subsistencia dos ditos 25U744. homens; e que na festa feira seguinte se continuará a trabalhar no subsidio. Dizem, que os oito Regimentos de Infantaria vindos de Irlanda, farám parte do aumento dos 8U040. homens concedidos pelos Communs; e que o resto se suprirá, acrescentando dez homens por Companhia, a cada Regimento de Infantaria. Expediram-se ordens, para que a nau de guerra a *Bretanha*, e mais vinte, que estam em *Portsmouth*, e em *Chatham*, à ordem do Cavalleiro Joam Norris, se ponham promptas com toda a diligencia possivel, para na Primavera proxima irem ao Mediterraneo. O Memorial, que a Camera dos Senhores deu a ElRey a 4. do mez passado, traduzido na lingua Portugueza diz o seguinte.

Clementissimo Soberano.

NO's os obedientissimos, e fieis Vassallos de V. Mag. os Senhores espirituaes, e temporaes, juntos em Parlamento, pedimos a V. Mag. a permissam de lhe render as graças, pela clementissima fala, que nos fez do seu Real Trono.

As diferentes benções, que logramos no doce, e prudente governo de V. Mag. se communicam felizmente a todo o seu povo. Nellas se distingue particularmente este paternal cuidado, esta ternura com que V. Mag. olha para o seu verdadeiro interesse, empregando as suas incansaveis diligencias, para evitar, que nam entre sem precisam na presente guerra; e incorreriamos no crime da ingratitude mais execranda, senam mostrassemos, quanto reconhecemos os beneficios, que nos resultam de procedimento tam prudente.

Com elle tem V. Mag. dado novas provas do amor, que tem à gloria solida, e verdadeira, pois ha preferido a toda outra consideraçam a Real prosperidade, e contentamento dos seus subdi-

tos; e nesta idéa tem ajustado com os Estados Geraes das Provincias unidas, (antigos, e naturaes Aliados da Coroa Britannica) as medidas mais convenientes para a renovaçam da tranquillidade publica.

Com a mais completa satisfaçam sabemos, que em consequencia deste procedimento tem sido aceitos os bons officios de V. Mag. unidos com os dos Estados Geraes pelas partes empenhadas na guerra; e nam podemos duvidar, que a interposiçam das Potencias maritimas, unidas nos interesses, e ligadas com mutua amidade, nam tenha todo o pezo que merece. Quando consideramos as diferentes idéas dos Principes, e Potencias interessadas, nam pode o nosso reconhecimento deixar de attribuir à extraordinaria vigilancia, e attençam de V. Mag. o bem do seu povo, e o repouzo da Christandade, vendo que nam tem perdido o tempo para fazer uso das boas disposiçoens das Potencias beligerantes, e que obra tam saudavel, e tam grande, se haja adiantado tanto, que se poderá offerecer brevemente às suas considerações, huma planta, que sirva de base a hum Tratado geral.

Os successos das negociaçoens, na mesma fórma, que os da guerra, sam por sua natureza sugcitos à incerteza; mas quando fazemos reflexam nas reiteradas provas, que V. Mag. tem dado, e de que nós temos tantos exemplos, de haverem sido sempre o direito, a razam, e a prudencia, a regra dominante das suas acçoens, nam podemos deixar de esperar, que as generosas diligencias de V. Mag. tenham aquelle feliz successo, que lhe desejam todos os espiritos inclinados ao bem.

Permita-nos V. Mag. que lhe asseguremos ao mesmo tempo, que samos incapazes de nos enlevar tanto com qualquer genero de esperanças, que deixemos expostos a perigo a segurança de V. Mag. e do seu Reino; e que nam faltaremos nunca a fazer todas as nossas diligencias, para destruir a esperança dos que chegarrem a presumir, que podem tirar ventagens de nós com praticas semelhantes.

A prudencia dos Conselhos de V. Mag. e a sua natural constancia, unidas à harmonia, que subsiste entre V. Mag. e esta poderosa Republica, com quem tem concertado este grande negocio, prevalecerám a seu tempo, como esperamos, a toda a opposiçam injusta; e a fim, que este possa ser o feliz effeito dos bons officios de V. Mag. lhe pedimos a permissam de lhe assegurar com esta resolução, e esta constancia, que sam proprias dos Pares da Gran Bretanha em huma occasiam tam importante, que sustentaremos
gosto.

gostosamente a V. Mag. nas medidas, que entender sam necessarias para procurar as bençaõs da paz, e da tranquillidade, ou para pôr esta Naçam em estado de manter o partido, que a Grande Bretanha lhe convier tomar.

He huma felicidade: de que affectuosamente nos devemos lembrar, cada vez, que vemos a sagrada pessoa de V. Mag. olhar sempre para o interesse do Soberano, como mutuo, e inseparavel do subdito; e que à justa execuçam, e observancia das Leys, tenha sido sempre a regra do seu governo. Como V. Mag. na fórma das suas reiteradas declaraçoens feitas do Trono, tem constantemente mostrado este procedimento com os seus Vassallos, nam podemos duvidar de nehbuma maneira, que ache sempre a mesma inviolavel fidelidade; e o mesmo zelo da honra, e felicidade de V. Mag. e dos seus Reinos, assim da parte do seu Parlamento, como do seu povo.

E pelo que toca a nós, rogamos humilissimamente a V. Mag. queira aceitar as fortissimas asseveraçoens, que lhe fazemos, de que em consequencia da nossa constante fidelidade, do nosso amor para com V. Mag. e da nossa firme perseverança em apoiar o verdadeiro interesse do nosso paiz, estamos determinados a fazer, com que todo o Mundo reconbeça, que estamos verdadeiramente persuadidos, de que o mantimento da nossa Religiam, e das nossas liberdades, depende da segurança da subsistancia de V. Mag. e do seu governo; e de se continuar a successam Protestante na Real familia de V. Mag. e que nam desejamos nada com tanto ardor, como transmitir com a protecçam da Divina providencia estas inextimaveis bençaõs, sem nehbuma diminuiçam à nossa posteridade.

A este tam affectuozo Memorial dos Pares do Reito, respondeu Sua Mag. o seguinte.

Mylords.

A Gradeço-vos este fiel, e affectuozo Memorial. O interesse, que mostrais tomar no successo das minhas negociaçoens, unido com os Estados Geraes para a renovaçam da tranquillidade publica, me he muito agradavel; nam negligenciarey da minha parte nada do que puder contribuir para hum bem tamanho; e o dever, e o affecto do meu povo, em que eu descanso, em todos os successos acrecentarãm hum grande pezo às minhas diligencias.

POR- 3

Lisboa 7. de Abril.

Terça feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora ao sitio da Luz ; e depois de ouvir Missa na Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo , foy visitar os Conventos de Religiosas do mesmo sitio. Na quinta feira cumpriu annos a Princeza nossa Senhora , em cujo obsequio se vestiu a Corte de gala , e beijou a Nobreza a mam a Suas Magestades, e Altezas ; que tambem foram cumprimentadas pela mesma occasiam por todos os Ministros Estrangeiros. A Academia Real se ajuntou no Paço , sendo Director della o Conde do Assumar ; e o Conde da Ericeira Censor da mesma Academia fez hum eloquentissimo Panegyrico das acções , e virtudes da Serenissima Princeza. De noite houve Serenata no quarto da Rainha nossa Senhora , que no Sabado acompanhada da Senhora Princeza , e do Senhor Infante D. Pedro visitou a Igreja dos Religiosos de S. Francisco de Paula , e foram depois à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

Escreve-se de *Ceya*, Villa situada na Provincia da Beira, na falda da serra da Estrella, que logo , que se recebeu o avizo do feliz nascimento da Senhora Princeza da Beira, mandou o Senado da Camera , presidido do seu Juiz de Fóra o Doutor Joam Luiz Cardozo , fazer publica esta noticia a som de clarins, e se dispoz, e executou hum triduo festivo na Igreja Colegiada com a exposiçam do Santissimo , e tres Sermões panegyricos sobre o mesmo assumpto. No ultimo dia houve huma solemne Procissam, e se cantou o *Te Deum* em acçam de graças, com varios coros de musica , e em todos tres houve luminarias , e varias especies de fogo festivo , nam só na Villa, mas em todos os lugares do seu termo.

Na Academia Real da Historia , declarou o Conde do Assumar, Director da ultima Sessão , que havia Sua Mag. confirmado a eleiçam , que os Academicos tinham feito do P. D. Caetano de Gouvea, Clerigo Regular da Divina Providencia , que logo em huma elegante oraçam , rendeu as graças aos mesmos Academicos. Diogo Barboza Machado, Abade de Sever, fez o Elogio funebre do Academico defunto Francisco Leitam Ferreira, e deram conta dos seus estudos o Conde do Vimiozo , e o P. Fr. Lucas de Santa Catharina da Ordem de S. Domingos.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade:



Quinta feira 14. de Abril de 1735.

R U S S I A.

Petrisburgo 1. de Março.



FELD-MARECHAL General Conde de Munick partirá hoje, ou à manhan para Polonia, com o emprego de Generalissimo, e o caracter de Plenipotenciario da Emperatriz. Tambem está de partida para o mesmo Reino Mens. de la Serra, que Sua Mag. Imp. promoveu a Gentil-homem da sua Camera; e lhe deu huma ajuda de custo de mil rubles. Espe-

ra-se, que as perturbaçoens de Polonia se acabarám antes do fim de Mayo, e que nesse tempo nam sómente poderám marchar para Bohemia os 30U. homens, que se tem prometido ao Emperador dos Romanos, mas ser seguidos de outro grande corpo, no caso, que lhe seja necessario. Em hum Conselho, que se fez na presenca de Sua Magest. sobre negocios da marinha, se resolveu, que neste anno se nam aprestará mais que huma parte da armada para exercitar os marinheiros. O Conde de Lewolde, Estribeiro mór da Emperatriz, e seu Em-

baixador, que foy à Republica de Polonia, recahiou perigosa-
mente enfermo; mas começa a sentir alguma melhoria, e se
tem esperança de que brevemente possa assistir nos Conselhos.

P O L O N I A.

Varsovia 3. de Março.

NA Sessão de 14. de Fevereiro pediram muito os Depu-
tados, que se condenasse, e riscasse dos actos publicos
a Confederação de *Dezikow*, como perniciosa à Republica,
e se procedesse rigorosamente contra os que para ella coope-
raram. Insistiu-se depois sobre o que se pediu na Sessão pre-
cedente de pôr fim ao presente Conselho; mas ficou limitada
a Sessão até 16. no qual dia os Deputados duplicaram as suas
instancias sobre a mesma materia; e sem se tomar resolução
final ficou limitada a Sessão até 19. em que se tornou a ajuntar
na presença delRey; e havendo o Bispo de Crakovia dito o seu
parecer sobre os pontos propostos por Sua Mag. à Assembleia,
se annullou a Confederação de *Dezikow*, que com o pretext-
to de manter a liberdade da Nação, havia emprendido varias
cousas, contrarias às Constituições do Reino. Propoz-se de-
pois suspender o Manifesto, que se queria publicar contra o
Grã Thesoureiro do Reino, na esperança de que reconhe-
cendo a sua falta, virá reconciliar-se com a Republica; e en-
tretanto se resolveu, que a administração do thesouro da Co-
roa se conferirá ao Thesoureiro da Corte; e a do thesouro da
Lithuania ao Palatino de *Trock*, e se limitou a Sessão até 25.

A 22. tiveram varios Senadores, e Ministros da Coroa
humã larga conferencia com Mons. *Keyserling*, Ministro Ple-
nipotenciario da Emperatriz da Russia, que lhes deu parte dos
despachos, que havia recebido da sua Corte por dous Expres-
sos, que em substancia continham. I. Que o intento de Sua
Mag. Imp. he, que daqui por diante, para effeito de se reme-
diarem muitos inconvenientes, os seus Generaes, que estam
em Polonia, recebessem directamente as ordens de Mons. *Key-
serling*, pelo que toca aos negocios deste Reino. II. Que a
Emperatriz ordena, que se façam todos os esforços para des-
truir inteiramente o partido contrario. Em virtude destas or-
dens despachou o mesmo Ministro hum Expresso às Tropas
Russianas, destinadas para irem a Bohemia, para que primei-
ro dem caça ao Exercito da Confederação de *Dezikow*, que
marcha para a Prussia. He o Commandante do lado direito
deste Exercito o Castellam de *Czerski*, do esquerdo Mons.

Zagwoyski, e do Corpo de batalha o Conde de Tarlo, Palatino de Lublin, que leva consigo o Staroste *Jasielski*, seu sobrinho o General *Steinflicht*, o Palatino de *Siradia*, e alguns outros Senadores, e grandes do Reino. Recebeu-se a confirmação, de que hum destacamento do General *Birckboltz*, destruiu algumas Companhias da vanguarda do dito Exercito; mas que poucos dias depois, escoltando o mesmo General alguns carros de provimentos, em que tambem vinham 400.000 ducados, o General *Steinflicht* o venceu, e fez prisioneiro com huma parte da sua gente, e os Polonezes do partido da Confederação se apoderaram de tudo. Mandou-se ordem ao Coronel *Sibilski* de marchar com as suas Tropas para *Lowitz*, e se distribuiram tambem algumas aos outros Generaes das Tropas de Saxonia.

Hontem foy a ultima Sessão do Grande Conselho, ou *Senatus consilium*, e se leu nella a resulta das deliberações, que contém em substancia; „ Que se proverá na segurança del-Rey, e da Republica; que a Confederação geral subsistirá até à convocação da Dieta da pacificação: que esta será convocada por ElRey, depois que todos os Palatinados se houverem submetido à obediencia de Sua Mag. que ficará reservada a ElRey a decisão dos casos extraordinarios, que poderão succeder: que a administração do thesouro da Coroa será conferida ao Thesoureiro da Corte, e a do thesouro da Lithuania ao Palatino de *Trock*: que o Conde *Poninski*, Marechal da Confederação fará publicar hum Protesto contra o Gran Thesoureiro da Coroa, e contra Mons. *Sirakowski*, que tem na sua guarda os ornamentos Reaes, os quaes serão notificados para os restituir: que se renovarão em todos os Palatinados os Tribunaes, e as mais jurisdicções, dando-se a permissão aos Castellaõs de publicar as cartas circulares para a eleição dos Juizes, no caso que os Palatinos se achem ausentes: que para melhor se prover na tranquillidade interior do Reino, se dará ordem aos Regimentarios para obrigarem a recolherse a suas cazas, ou a tomar partido nas Tropas da Coroa, as partidas Polonezas, que andam patrulhando pelo Reino: que a Confederação de *Dezikow* se terá por quebrada, e por nulla, &c. Depois de se lerem estas resoluções se despediu delRey o Marechal da Confederação geral, e fez hum excellente discurso, exortando à Nobreza, e aos Estados Confederados a contribuirem quanto lhes

lhes fosse possível a sustentar a pessoa delRey; para poderem merecer pelo seu procedimento a protecçam de Sua Mag. O Bispo de *Crakovia* respondeu em nome delRey, allegurando à Nobreza, e aos Estados a Real benevolencia. Os Deputados tiveram depois a honra de beijar a mam a Sua Magest. e nesta fórma se separou a Assembléa.

P R U S S I A.

Kognisberg 4. de Março.

ELRey Stanislaõ, que continua a lograr faude perfeita, recebeu no primeiro do corrente hum Expresso despachado pelo Conde de Tarlo, Palatino de *Lublin*, e pelo Staroste *Jasielski*, Marechal da Confederaçam de *Dezikow*, com avizo, de que o General *Steinslicht*, que commanda o Exercito da Confederaçam, debaixo das ordens do Conde de Tarlo, havia chegado a 20. de Fevereiro junto a *Calisch*, com o delignio, (conforme se entendia) de se querer servir daquella Cidade para Praça de armas; e que de caminho se apoderára de varios postos, que os Saxonios occupavam, obrigando-os a retirar-se para *Polsnania*; e que hum destacamento das suas Tropas se havia apoderado de hum Comboy, que vinha de *Dresda* para *Varsovia*, escoltado de hum Regimento de *Courassas*, commandado pelo General *Birckholtz*, que foy vencido, e prizioneiro: que fora consideravel a preza, que os Polonezes fizeram; porque além da caixa militar, que se fazia sobir a mais de 400U. florins, se tinha tomado tambem a Secretaria de guerra, em que se acháram papeis importantissimos, que se mandáram a esta Cidade; e que se tomáram com este Comboy doze coches a seis cavallos com Damas, que hiam para *Varsovia*. O mesmo Expresso referiu tambem, que logo no dia seguinte a este successo, havia o *Staroste Stobincki*, que commandava a retaguarda do Exercito Polonez, desfeito hum destacamento de 250. Russianos, e alguns Polonezes do partido contrario. Depois se recebeu a noticia, de que a perda do General *Birckholtz* nam foy tam consideravel como se publicou; que aquelle General nam tinha consigo mais que quatro Companhias de Cavallaria, que faziam o numero de 140. homens, de que ficáram mortos no campo perto de quarenta, que sim houvera alguns Officiaes, e Soldados prizioneiros; mas que o resto se salvára felizmente em *Warte*, abrindo caminho com a espada na mam por meyo de cinco para 6U. Polonezes; que o General *Birckholtz* se houvera tam
bem

bem livrado de prizioneiro, ainda que se achava com tres feridas, duas de espada, e huma de caravina, se lhe nam houvessem morto o cavallo: que a preza dos Polacos nam foy tam importante, porque muitos carros do Comboy tinham ficado em Silezia, para partirem alguns dias depois; e que nestes ficou carregada a mayor parte da prata, e os moveis mais preciozos, que o Eleitor mandava vir de Saxonia.

O Exercito commandado pelo Palatino de Lublin se compoem de perto de 20U. homens, e de vinte peças de artilharia. Depois da referida acçam do General Birckholtz, destacou o mesmo Palatino varias Tropas a reconhecer as entradas, e força da Cidade de *Lissa*, no Palatinado de *Postnania* no dia 25. de Fevereiro, e avançando-se estas Tropas até os arrebaldes, voltáram com a noticia pertendida com varias pessoas, que alli fizeram prizioneiras, e com a preza de hum Comboy de muitos carros, que vinham de Breslavia, carregados de fardas para hum Regimento Saxonio. O Exercito passou depois sobre *Lissa* no primeiro do corrente, e mandou notificar ao Capitam *Zulcken* seu Governador, para se render com a sua guarniçam, que se compunha só de 300. homens; e porque se nam quiz entregar, atacáram, e ganháram a Praça os Polacos, depois de algumas horas de resistencia. Foram mortos no ataque alguns Cidadãos, e perto de cincoenta Soldados da guarniçam, em que entrou hum Alferes. Concedeu-se a vida aos outros Soldados, por se offerecerem a sentar praça nas Tropas Polonezas. O Palatino, e o Marechal da Confederaçam perdoáram tambem a vida ao Governador, e aos mais Officiaes, que fizeram prizioneiros de guerra; e só foy condemnado à morte hum Alferes, que tinha dezertado para o partido Augustano. Acharam-se na Cidade hum grande numero de fardas uniformes, e duzentos pares de botas. Separado depois o Exercito, algumas das suas Tropas se apoderáram de *Fraustadt*. Outras ganháram no mesmo dia *Schwiegel*, onde os Saxonios tinham formado grandes almazens de mantimentos, e forragens. O resto passou sobre a Villa de *Carga*, que o Palatino de Lublin ganhou, e saqueou, queimando os almazens, que alli tinham os Saxonios; porém o Castello, que tem huma guarniçam de trezentos homens, nam quiz entregar-se, e continúa ainda em defender-se: parece, que o designio deste General he entrar nas terras da Silezia, ou Luzaquia, para commetter nas terras do Emperador toda a sorte de hostilidades.

S U E C I A.

Stockholmo 6. de Março.

EL Rey assistiu a 2. do corrente na Assembléa do Senado, onde se tratava hum negocio de grande consideraçam. Continua-se a dizer, que Sua Mag. passará neste Veram a ver os seus Estados de Alemanha, e que poderá avistar-se com El Rey Britannico, para conferirem ambos sobre huma materia importante a ambas as Coroas. Espera-se aqui brevemente o Conde de Lynar, com caracter de Enviado extraordinario de Sua Mag. Dinamarqueza, que se sabe haver já chegado de Copenhague a Hamburgo.

D I N A M A R C A.

Copenhague 15. de Março.

A 27. do mez passado se publicou nesta Cidade com as ceremonias costumadas o alto Tribunal da Justiça, cujas funções devem começar brevemente. O termo, que se tinha fixado para a confiscaçam dos bens pertencentes aos moradores da Cidade de Hamburgo, que acabava a 3. do corrente, foy prolongado por mais de seis semanas com a esperança, de que dentro neste tempo se possam ajustar as diferenças, que ha entre este Reino, e aquella Cidade. Faleceu a 12. do corrente em idade de 57. annos a Princeza *Sophia Hedwigia*, tia del Rey, que havia uacido a 28. de Agosto de 1677. filha del Rey Christiano V. e da Rainha Carlota Amalia de Hallsia-Cassel.

S I L E Z I A. *Zulchaw 9. de Março.*

O Capitam *Gantzé* passou por esta Cidade a 23. do mez passado, e referiu, que vinha do Exercito da Confederaçam de Dezikow, e hia a *Berlin* levar ao Marquez de *la Ehetardie*, Ministro de França, a noticia de huma consideravel ventagem, alcançada do General *Birckholtz* pelas Tropas confederadas. A guarniçam do Castello de *Carga*, que as mesmas Tropas haviam sitiado, se rendeu por Capitulaçam honroza, faindo a 7. pela manhan com tambor batente, mecha acesa, e bandeiras despregadas, e foy conduzida por alguns Officiaes ao Campo do Duque de Saxonia *Weissenfels*. O Palatino de Lublin tomou logo posse do Castello, onde se achou quantidade de mantimentos. Os Polonezes perdéram neste ataque cem Soldados, e hum Official, além de muitos feridos, em cujo numero entram o Tenente Coronel *Steinlicht*, irmão do General deste nome, e o Coronel *Rapp*, que foram

foram trazidos a esta Cidade para se curarem. Os Polacos fizeram hoje das visinhanças de *Carga*, depois de haverem feito grande estrago assim no Castello, e no Palacio del Rey, como em huma Igreja, mas nam lhe puzeram o fogo como se temia; passaram o rio *Obra* por tres partes, e marcháram para o *Oder*; publicando, que brevemente serám seguidos de hum mayor numero de Tropas, e que vam fazer huma invazam em Saxonia; porém duvida-se, que executem o que prometem, assim pela dificuldade, que ha na passagem do rio *Oder*, que nam tem outra ponte senam em *Crossen*, onde, segundo todas as apparencias, se lhes nam permitirá que passem; como porque, indo a Saxonia, nam podem deixar de ser cercados de Tropas por toda a parte.

A L E M A N H A. *Dresda* 12. de Março.

A 21. do mez passado se recebeu hum Correyo extraordinario, despachado de Varsovia com a nova de haver dado a Rainha à luz huma Princeza a 12. deste mez; e que as Tropas Saxonias, que devem voltar de Polonia, estam actualmente em marcha para este Eleitorado; e segundo corre a voz, irá huma parte dellas para o Rheno. O Magistrado desta Cidade nam pode fornecer o numero de homens necessario para reclutar este Corpo; mas em lugar das reclutas offereceu a somma de 7U. escudos, que a Corte aceitou. O Principe Real de Saxonia se aplica cuidadosamente ao conhecimento dos negocios do governo deste paiz, e dos que sam relativos aos interesses das Potencias Estrangeiras. O temor, que se tinha, de que o Exercito de França ache na campanha proxima meynos de penetrar até *Tburingia*, se tem desvanecido pelas justas medidas, que El Rey tomou, para defenſa das fronteiras deste Eleitorado. Os 12U. homens das suas Tropas, que se ham de ajuntar com outro igual numero das do Emperador, e formar ambas hum campo em Bohemia, para segurança communa daquelle Reino, e destes Estados, ha muitos dias, que estam em marcha para o Campo de *Eger*. Tem-se augmentado o contentamento destes povos com verem a S. Mag. em estado de resistir às emprezas dos seus inimigos, porque chegou a noticia, de que o Conde Potocki, Palatino de Kiovia, irman do Primaz, e primeiro General do Exercito de Stanislaõ, se poz já na obediencia de Sua Mag. e dizem, que outros dous Generaes do mesmo partido se acham tambem dispostos a imitallo; porém ha inda outros tam porfiozos na sua teima, que

nar.

nam só obram por zelo, mas com furor, resolutos a extinguir tudo o que lhes for contrario, tratando os parciaes de Saxonia rigorosamente, e enforcando sem misericordia todos os que cahem nas suas mãos, ou sejam Nobres, ou plebeos.

Ha mais de oito dias, que nam havemos recebido cartas de Varsovia, por se achar embaraçado o caminho dos Correios com as Tropas do partido contrario. As que recebemos das fronteiras, e do Exercito do Duque de Saxonia Weissenfels, nos dam mayor individuaçam, do que se tem passado em Polonia; e destroe as falsas vozes, que tem corrido dos encontros das Tropas do Palatino de *Lublin*, com as delRey nosso amo; porque em substancia dizem, que o Palatino de Lublin aproveitando-se da suspençam de armas, em que se conveyo por vinte dias, em quanto duravam as conferencias, que teve com o Bispo de Cuiavia, se informára exactamente do estado das nossas Tropas em Polonia; e que havendo sabido, que estavam postadas, e acantonadas em diferentes corpos pequenos, para poderem subsistir mais comodamente sem despeza do paiz, romperá de repente as conferencias, e se puzera logo em marcha com todas as suas Tropas, em quanto as nossas confiadas na negociaçam se achavam socegadas nos seus postos; e que havendo corrido como huma torrente a huma parte, e outra, matára, e destruíra tudo, o que encontrára na sua passagem ao longo da fronteira de Silezia; e que nam podendo executar o designio de entrar na Prussia, se lançára sobre *Carga* com 3U. homens de Tropas regulares, e quantidade de gente, que havia amontoado; e o Commandante Saxonio, que estava no Castello com trezentos para quatrocentos homens, depois de haver sustentado dous assaltos sem mais perda, que a de hum só homem, foy obrigado a capitular por falta de muniçoens de guerra. Com esta noticia chegou tambem a lista dos mortos, e feridos, que houve em tres acções diferentes desde 18. até 27. de Fevereiro. Por ella se vê, que foram mortos da parte dos Saxonios hum Capitam, 5. Officiaes subalternos, e 53. Soldados: feridos hum Tenente Coronel, hum Sargento mór, hum Capitam, seis Officiaes subalternos, e 41. Soldados; e prizioneiros, hum Tenente General, e hum Tenente, que fazem em tudo 109. homens entre mortos, feridos, e prizioneiros: sendo os mortos da parte dos Polonezes 230. a saber, oitenta em 19. de Fevereiro, e 150. nos dias 25. e 26. além de hum igual numero de feridos. Co-

mo os inimigos publicam, que tem designio de entrar em Saxonia pela Silezia, se tem feito marchar para aquella fronteira quatro para cinco mil homens de boas Tropas, que parece as que bastam para livrar o paiz dos insultos de todos estes Polacos.

Vienna 9. de Março.

O Feld-Marechal Conde de Konigsek partiu no primeiro do corrente para Italia, a tomar o governo do Exercito Imperial, e passará por Veneza a cobrar a importancia das letras de cambio, que alli se remetêram de Inglaterra, e de outras partes. Continuum-se a mandar quantidade de reclutas, e cavallos de remonta para as Tropas da Lombardia. Todos os Officiaes dos Regimentos que estam no Rheno, tiveram orden para se acharem nelles antes de 15. deste mez. Ainda nam está determinado o dia da partida do Principe Eugenio para o Exercito Imperial, e entende-se, que nam partirá antes de haver visto a planta, que as duas Potencias maritimas querem communicar às beligerantes, para servir de base a huma negociaçam geral, e saber se se poderá esperar huma paz proxima, ou ao menos huma suspençam de armas; porém tal qual possa ser o successo, se nam omite nada para nos pôr em estado de obrar vigorosamente, no caso, que seja necessario entrar em campanha. As confignaçoens estam já promptas ao Emperador, conforme se assegura, se acha com vinte e oito milhoens nos seus cofres, parte tirados dos subsidios, que os Estados hereditarios lhe tem fornecido, e parte das quantias, que tomou a juros em Inglaterra, em Hollanda, e em outros paizes. Parece, que na Italia se querem fazer os mayores esforços, o que se infere nam só pelo grande numero de reclutas, que se mandam para aquella Exercito, e pelas ordens que se tem dado para a marcha de novas Tropas; mas pela grande quantidade de mantimentos de toda a sorte, que alli se mandam conduzir de varias partes. Logo immediatamente depois da chegada do Feld-Marechal Conde de Konigseck, se dará principio à campanha com alguma empreza importante, antes que o Exercito inimigo se possa unir com as Tropas Hespanholas; e esta operaçam parece, que foy ajustada em huma conferencia, que teve nesta Corte o mesmo Conde com o Principe Eugenio, e o Principe de Saxonia-Hilburghausen. Os ultimos avizos das fronteiras da Hungria confirmam, que os Turcos fazem desfilhar para as da Persia as Tropas, que ajuntáram na Bosnia, e

na Servia , com que se tem já dissipado todo o receyo , que se tinha de huma invazam por aquella parte. Mandáram-se novas ordens a Bohemia para apressar as disposiçoens , que se fazem para formar hum acampamento entre as Cidades de *Eger* , e *Pilsen*; em que tambem se ham de ajuntar as Tropas Russianas , que vem pela Silezia.

Segunda feira passada se recebeu de Wolffenbuttel hum Expresso com a triste noticia , de haver falecido no primeiro do corrente em idade de 63. annos , 7. mezes , e 7. dias o Duque Luiz Rodolfo de Brunswick Wolffenbuttel , pay da Emperatriz reinante , que havia sucedido nos Estados a seu irman o Duque Augusto Guilhelme , e cazado em 22. de Abril de 1690. com a Duqueza Christina Luiza , Princeza de Oetingen , de quem teve sómente tres filhas , que foram a Emperatriz reinante ; *Carlota Christina Sophia* , que foy mulher do Gran Principe da Russia Aleixo Petrovitz , e *Antonia Amalia* , mulher do Duque de Beveren , Fernando Alberto , que como parente mais chegado desta Caza lhe fica sucedendo agora nos seus Estados.

Francfort 17. de Março.

OS Commissarios , que se nomcaram para regradar os acantonamentos das Tropas , se devem ajuntar aqui no fim desta semana. O acantonamento se ha de fazer entre Moguncia , e Heidelberg. As Tropas sam em numero de 50U. A Cavallaria Prussiana se acantonou já no Baliado de *Wisbaden* junto a Moguncia dáquem do Rheno. A Infantaria está em marcha para ir para a *Veteravia* ; e as Tropas Hannoverianas teram o seu acantonamento da outra parte do rio *Meno*. Tem-se ajuntado aqui para sua subsistencia grande quantidade de aveya , feno , e palha ; e os Estados visinhos fornecerám toda a lenha de que estas Tropas necessitarem. Esperam-se até o mez proximo seis Regimentos Saxonios. Os avizos do alto Rheno dizem , que o Duque de Wirttemberg escapou quasi milagrosamente de ser prezo por huma partida dos inimigos , na jornada que fez de Friburgo a Brisac , onde tinha ido ver as fortificaçoens , acompanhado do Principe Maximiliano de Hallsia-Cassel , irman delRey de Suecia , e do Conde Luiz de Frustenberg. Huma partida dos Hussares Imperiaes chegou no primeiro do corrente até a explanada da contra-escarpa do Forte de *Kbel* , onde esteve até lhe atirarem com artilharia. Sabe-se de Strasburgo , que se fazem naquella Praça extraordinarias

diárias preparaçoens para a Campanha proxima , trabalhando-se nos Domingos, e dias Santos , para dar mais prompta expediçam à obra , e que se trabalha em fornos de ferro , e em reparos para peças de campanha.

P O R T U G A L.

Lisboa 14. de Abril.

N Os primeiros tres dias desta semana , e nos ultimos da passada , esteve o Senhor Patriarca presente a todos os Officios Divinos na Basílica Patriarcal. Na quinta feira Santa celebrou , e fez de manhan os mais Officios daquelle dia , e depois lavou os pés a treze Sacerdotes , assistindo a tudo Sua Magestade , e Suas Altezas. ElRey nosso Senhor , que Deos guarde , deu perdam a varios delinquentes na fórma costumada. Na segunda feira primeira Oitava da Pascoa , beijou toda a Nobreza a man a Suas Magestades , e Altezas ; e os Ministros Estrangeiros cumprimentáram a toda a familia Real na fórma costumada.

Na segunda feira da Semana Santa foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza , e o Senhor Infante D. Pedro à Igreja do Real Mosteiro de Belem , fazer oraçam à devotissima Imagem do Senhor dos Passos ; e no Sabado foram ver o grandiozo sepulchro , que se tinha feito na Igreja do Loreto da naçam Italiana , mandado fazer por Paulo Jeronymo de Medices , Florentino , Provedor da Irmandade da mesma Igreja ; valendo-se da invençam , e idéa de Roberto Clerici de Parma , celebre architecto , e pintor de prespectivas do Serenissimo Duque de Parma , Antonio Farneze. Dalli passáram Sua Magestade , e Altezas à sua costumada devoçam de N. Senhora das Necessidades.

No Real Collegio das Artes da Companhia de JESUS , na Cidade de Coimbra , se celebrou a 26. do mez de Dezembro passado , em aplauso do feliz nascimento da Serenissima Senhora Princeza da Beira , huma Academia , em que se recitáram elegantes Poesias Latinas , assim em Metro heroico , como elegiaco , sendo Presidente o Rev. Padre Joam Pedro da mesma Companhia , Mestre de letras humanas na mesma Universidade , que deu principio a este acto com huma eloquente proluzam Latina , e aplaudiu com agudos Epigrammas os Poemas , que se leram , o que tudo foy acompanhado de huma excellente Musica.

Está ajustado o casamento de D. Luiz de Almeida, filho de D. Lourenço de Almeida, irmão do Senhor Patriarca, com a Senhora D. Luiza Romualda de Menezes, filha terceira do Conde de Santiago, Aleixo de Souza da Silva e Menezes, Apozentador mór, e Deputado da Junta dos tres Estados, e da Senhora Condessa D. Leonor Maria Jozefa de Menezes; quarta feira 30. do mez passado se fizeram as escrituras do casamento de Luiz de Saldanha da Gama, filho primogenito de Joam de Saldanha da Gama, Vice-Rey, que foy do Estado da India, e da Senhora D. Joana Bernarda da Silva, com a Senhora D. Anna Catharina de Menezes, Dama da Rainha nossa Senhora, e filha segunda dos Condes de Santiago, que assim se nomeam.

Faleceu a 26. de Março em idade de 70. annos o Meitre Fr. Manoel de Sá, Religioso da Ordem de N. Senhora do Carmo, Ex-Provincial, e Definidor perpetuo da Provincia Carmelitana de Portugal, Coronista geral da mesma Ordem nestes Reinos, e seus Dominios, Qualificador, e Revedor do Santo Officio, Examinador das Tres Ordens Militares, Consultor da Bulla da Cruzada, e Academico da Academia Real da historia Portugueza; que escreveu com estylo grave em tres tomos as Memorias historicas da Ordem do Carmo.

A 29. do proprio mez faleceu nesta Cidade em idade de 65. annos a Senhora D. Mariana Ignacia de Castello-branco, viuva de Francisco Galvam, Fidalgo da Caza de Sua Magestade, Commendador de Santa Olaya de Bragança na Ordem de Christo, e Secretario das Justiças; foy sepultada na Igreja de S. Vicente de fóra, onde tem o seu jazigo, e onde se lhe fez Officio solemne, com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

Vende-se na rua nova dos ferros na logea de Antonio Gomes Claro o livro intitulado Anacephaleosis Medico Theologica Magica, Juridica, Moral, e Politica, em que se trata dos feitiços, e sua cura, a que se apontam varias Digressões Medico Theologicas, Politicas, e Praticas. Autor o Doutor Bernardo Pereira, Medico do partido da Villa do Sardoal. He obra utilissima, impressa em Coimbra na Officina de Francisco de Oliveira, aonde tambem se vende.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade.



Quinta feira 21. de Abril de 1735.

ITALIA.

Napoles 15. de Fevereiro.



LE REY chegou a *Palmi* a 8. do corrente, e determinava embarcar-se a 11. para *Sicilia*; mas por falta de vento favoravel se ficou demorando ainda na *Calabria*, onde dizem se dilatará até chegar hum Correyo do Marquez de *Gracia Real* com a noticia de se acharem promptas as batarias, em que se trabalha contra a *Cidadella de Messina*. O Principe de

Lobkowitz, seu Governador, vendo-se com falta de mantimentos, fez aparelhar huma Sétia, e a mandou à Ilha de *Lipari* para comprar alguns; porém os habitantes da Ilha se apoderaram da embarcação, e fizeram prizioneira toda a sua equipagem, assim Soldados, como marinheiros; e porque entre estes prezos se conhecêram sete Soldados Esguizaros, que haviam dezertado das Tropas Hespanholas, foram condemnados ao ultimo suplicio. Foy prezo, e conduzido ao Castello de Bayas o Cavalleiro *Blasio*, Capitam Engenheiro do servi-

ço del Rey Catholico, por haver falado contra as disposições do governo presente. O Duque de Monte-Leone nam partirá para Madrid antes do parto da Duqueza sua espoza, e o Principe seu filho se receberá tambem primeiro com a filha do Principe de *Ottayano-Medicis*, a quem El Rey deu licença para vir de Calabria até onde o havia acompanhado, assistir à celebraçam destas vodas.

Florença 26. de Fevereiro.

O General Duque de Montemar voltou de Leorne, depois de haver visto as Tropas, que haviam chegado de Barcelona; e segunda feira partiu para *Prato*, para onde no dia antecedente tinham marchado quatro Companhias de Cavalaria Hespanhola, e algumas de Infantaria, que se devem dilatar naquelle sitio alguns dias, antes de entrarem no Estado de Modena; e o Duque fará alli tambem as disposições necessarias para a marcha das Tropas, tanto que chegarem as que estam em Leorne, em cujo porto entráram novamente dezaseis navios do Comboy de Barcelona, que trouxeram a bordo o resto dos Regimentos de *Portugal*, *Flandres*, e *Leam*. De Leorne partiu para *Porto-longone* hum navio de transporte, carregado de artilharia, balas de canham, e munições de guerra. Segundo as cartas de Genova, tambem as Tropas Hespanholas, que vieram embarcadas nos dezasete navios, que surgiram na bahia daquela Cidade, se puzeram em marcha para Parma.

Modena 20. de Fevereiro.

O Marechal de Broglio voltou aqui a 9. do corrente de visitar os quartéis, que as Tropas de França occupam neste Ducado; e logo foy ver o campo, que ellas tem formado na vizinhança desta Cidade entre *Buen-Porto*, e *Bastiglia*. Tambem passou à ponte de *Navicello*, onde mandou construir hum Forte no sitio da confluencia do rios *Panaro*, e *Naville*, (chamado tambem *Canal de Rossana*) e por este meyo parece se verám os Aliados livres das entradas, que os Hussares Imperiaes fazem até Forte Urbano. Tem o Marechal de Broglio puchado para o Estado de Modena a mayor parte das Tropas, que estavam no de Parma, para nelle se poderem receber sem discomodo as Hespanholas, que estam em Toscana, as quaes tem já passado por Florença, para se virem ajuntar em *Pistoja*. Os Imperiaes, obrigados da falta de mantimentos, e forragens, mandáram sair do Ducado de Mantua 8U. homens das suas
Tro-

Tropas, que entráram pela fronteira de Modena, e depois pela mesma razam augmentáram aquelle corpo, até o numero de 14. para 15 U. homens, que se estendem desde o rio *Secchia* até a Fortaleza de *Finale*, encostando o lado esquerdo para a parte de *Crevacore*, nos confins do Estado de *Bolonia*. O Marechal de Broglio ajuntou na ponte de *Navicello* 18U. homens das melhores Tropas do Exercito de França, em que entram a Brigada de *Anjou*, e quatorze Companhias de Granadeiros, e Caravineiros. O Marquez de *Maillebois*, Tenente General, está com 12U. homens na ribeira do *Secchia*, em termos de se poder unir com o Marechal promptamente. O Duque de Harcourt tambem se acha já neste Ducado com a mayor parte das Tropas, que estavam em quarteis nos Estados de Parma, e Placencia; com que se acham ao presente neste territorio os dous terços do Exercito de França: o resto ficou em *Cremona* com as Tropas delRey de Sardenha. O Marquez de *Caylus*, que he o Commandante desta Cidade, mandou hum grosso destacamento para a ribeira do *Zeno*, para facilitar a marcha de huma columna das Tropas Hespanhollas, que ha de atravessar por aquella Provincia. Dizem, que o Duque de *Montemar* escrevera ao Marechal de *Broglio*, dizendo-lhe, que se julgasse conveniente, que marchasse logo com o seu Exercito a unirse com Sua Exc. o' faria; porém, que o Marechal lhe respondeu, que podia deixar repouzar as suas Tropas até o principio da Campanha, porque elle se achava com a gente que bastava, para fazer inuteis todos os designios dos inimigos. Os Imperiaes fizeram diligencia por se apoderar do *Forte Urbano*. O Marechal de Broglio, advertido da sua marcha, fez avançar quatro batalhoens, sustentados por tres esquadrões de Cavallaria, que os acometêram, e entráram em hum pequeno combate, em que houve Soldados mortos, e feridos de ambas as partes. Os Francezes atacáram tambem hum Comboy de mantimentos, e forragens, que vinha de Ferrara para o Campo dos Imperiaes; porém estes se houveram tam valerosamente, que deixáram desvanecido todo o esforço dos Francezes.

Milam 18. de Fevereiro.

Fazem-se preparaçoes nesta Cidade para receber brevemente ElRey de Sardenha. Os Hussares Imperiaes fazem repetidas entradas neste paiz, e se avançam algumas vezes até a ribeira de *Adda* em numero de setecentos para oitocentos.

tos. O Governador de Cremona mandou fazer alguns Regimentos de Dragoens para lhe fazerem ao encontro, mas foy sem effeito. Ha poucos dias, que hum corpo de 500. marchando para a parte de *Pizzighitone* chegaram a *Casal Buttano*, donde fizeram fogir hum destacamento Piemontez, de que ainda tomaram alguns prizioneiros, e se recolheram para o *Oglio* com huma consideravel preza. Esperam-se de Franca algumas Companhias francas, para se empregarem contra estes Hussares. As cartas de *Genova* dizem, que havendo chegado dezoito navios de transporte à sua bahia, com seis batalhoens de Tropas Hespanholas, que se haviam embarcado em Barcelona, quasi ao mesmo tempo chegaram por terra quatro Regimentos de Cavallaria, que vieram de Hespanha atravessando Franca: que este ajuntamento de Tropas puzera em fulto o povo: que o Senado fizera fechar as portas da Cidade; e que o Commandante Hespanhol admirado de tanto receyo, mandou assegurar à Republica, que as Tropas, depois de haverem descansado algum tempo, haviam de continuar a sua viagem para o Exercito; porém que ainda nam estava dissipado todo o temor, quando entrara em outro com a chegada de hum Official de guerra da parte do Duque de *Montemar*, a pedir ao Senado quizesse permitir, que os dez batalhoens, que tinham vindo por mar, passassem à Villa de *Sarsenna* no golfo de *la Specie*, para alli descansarem até o tempo de se abrir a Campanha: que o Conselho se mostrara admirado desta supplica, e lhe nam havia ainda respondido, por se achar embaraçado no que devia fazer, receando sahisse verdadeira a voz da pertença n, que aquella Naçam tem ao dominio deste porto.

Parma 23. de Fevereiro.

OS Imperiaes deram repentinamente sobre *Buttano*, e *Sorantina*, e se apoderaram destas duas Villas, fazendo prizioneiras algumas Tropas Saboyanas, que as guarneciam, e tirando dellas hum grande saque. Hontem sabendo o Duque de *Harcourt*, (que he o General Commandante deste paiz) que hum Corpo consideravel de Imperiaes marchava pela manhan para a parte de *Guaftalla*, fez avançar de tarde o Regimento de *la Mare*, para *Bersello*: o de *Vexin*, que estava em *S. Secondo* para *Colorno*; e o Real de Baviera, que estava em *Sorbollo*, e *Povillio* para *Guaftalla*, onde o mesmo Duque foy hoje pessoalmente, depois de expedir ordem a todas as Tropas da sua repartiçam, para se irem incorporar com elle.

As

As nossas espías referem , que os inimigos vam aparecendo da parte de Luzara ; e que alguns dos seus Hussares tem entrado pelo paiz até *Gualtieri* , onde está o Regimento de *Souvre* , mas que nam se atrevéram a chegar mais perto. Os seus dezer-tores referem , que nam tem mais que 150. homens em *Cazal Maggiore* , e perto de 800. em *Bozollo* , e *Sabionetta*. Corre a voz , de que nos tomáram hum posto junto a Cremona , fazendo-nos 17. prizioneiros. O Marechal de Broglio ainda está em Modena , donde expediu hoje dous Correyos ao Duque de Harcourt. Espera-se a todo o momento saber o verdadeiro designio dos inimigos ; e no caso , que pertendam tomar *Guastalla* , ainda nos achamos em estado de os receber bem.

Guastalla 27. de Fevereiro.

OS inimigos , que se tinham avançado com hum confidavel Corpo de Tropas até Luzara , tornáram a entrar nos seus quartéis sem emprender couisa alguma. Dizem , que o seu designio era tomar de repente esta Cidade , no caso , que nos nam achassemos com tanta vigilancia como tinhamos. Os avizos de *Cremona* nos dizem , que tinham feito avançar outro corpo de Tropas para a parte de *Cazal Buttano* , para obrigar aos seus habitantes a pagar contribuiçam ao Exercito Imperial. Aquella Villa se acha guarnecida com dous batalhoens de la Reyne , e de Medoc , á ordem do Cavalleiro Tresfé , que lhe respondeu , que podiam ir buscalla quando quizessem ; mas com o receyo de serem sorprendidos , estiveram tres dias com as armas nas mãos sem se deitarem. O Marechal de *Broglio* querendo observar o movimento dos Imperiaes pela parte de *Bolonha* , mandou a *Monf. de Caylus* a *Santo Ambrosio* sobre o rio *Panáro* , pouco distante do *Forte Urbano* com treze Companhias de Granadeiros , cem Cavallos , e Sessenta Hussares ; e ordenou ao Conde de *Montal* , que está em *Rubiera* com 400. homens , o socorresse , no caso que fosse necessario. O Estado de *Bolonha* nos dá ao presente abundancia de forragens para a subsistencia da nossa Cavallaria no Estado de Modena.

Mantua 2. de Março.

O General Conde de *Stampa* chegou hontem a esta Cidade , e o Principe de *Hassia-Darmstadt* , que só esperava a sua vinda , partirá brevemente para Vienna. Nam ha dia , que nam chegue aqui algum numero de reclutas para as Tropas Imperiaes , que estam neste paiz. Desde 8. até 16. de Fevereiro chegaram.

gáram 1332. homens de reclutas de Alemanha. Agora acabam de chegar mais 3U. Como os Francezes se tem fortificado nos dous postos de *Buon-Porto*, e *Bastiglia*, tem feito o Conde de Wallis alguns movimentos da outra parte do Pó, e mandado reforçar as guarniçoens de *Mirandola*, e *Finale*, cujas Praças foy elle mesmo em pessoa visitar, e mandou acrescentar novas fortificaçoens em *Mirandola*, e em *Concordia*. Dizem, que o mesmo General tem passado ordens aos Officiaes do Exercito, para terem as Tropas promptas a marchar a 6. do corrente. De Vienna se escreve, que o Conde de *Kogniseck* representou ao Emperador, que ainda que as Tropas, que se tem levantado de novo, e vem para a Lombardia, sejam em grande numero, se tirará dellas pouco socorro, porque lhes falta a pratica da guerra, e conviria melhor o pôr ao Exercito inimigo o mayor numero de Tropas veteranas, que fosse possível: que ponderada esta representaçam, resolvera o Emperador mandar vir para a Lombardia a mayor parte das Tropas, que tinha na *Hungria*, *Servia*, e *Transilvania*, que quasi todas consistem em Regimentos velhos, que se tem distinguido nas expediçoens da guerra precedente; em cujo lugar entrarám as reclutas destinadas para Italia com os 2U. homens, que sahiram da guarniçam de *Capua*. Agora corre a nova, que hum partida de Hussares Imperiaes tomou junto do *Forte Urbano* hum grande Comboy de viveres, e forragens, que se levava para o campo das Tropas Francezas em *Buon-Porto*.

Veneza 12. de Março.

O Feld-Marechal Conde de *Konigseck* chegou aqui quarta feira passada de Alemanha, e partiu hontem para *Mantua*, donde chegou o Principe de *Hassia-Darmstadt*. Escreve-se de *Milam* haverem chegado quantidade de reclutas para completar as Tropas Francezas: que os naturaes do paiz se acham cada dia mais consternados com as vexaçoens, em que os poem as Tropas Aliadas; porque nam se contentando da contribuiçam diaria, que chega a 50U. libras por dia, pedem mais àquelle Ducado quatro milhoens de libras. As cartas de *Leorne* dizem, que os Hespanhoes tem investido as Cidades de *Orbitello*, e *Porto-Ercole*, e o Forte de *Monte Filipe*; e que se esperava alli brevemente o Duque de *Montemar*, para ir commandar em pessoa o sitio daquellas Praças, as quaes os Castelhanos intentam ganhar, antes de se dar principio à Campanha na Lombardia. Os descontentes de *Corsega*, vendo, que
nem

nem Hespanha , nem outra alguma Potencia os quizeram receber na sua protecçam , resolvéram formar entre si huma Republica ; e fizeram sobre esta materia hum Manifesto , pelo qual desterram todas as Leys introduzidas pela Republica de Genova , estabelecendo outras de novo. O Principe *Ragotsy* partiu a 2. do corrente de Roma para Napoles , onde espera ser provido em algum emprego no serviço do Infante D. Carlos.

A L E M A N H A.

Ratisbonna 7. de Março.

O Negocio pertencente à cobrança dos dous mezes Romanos para as fortificaçoens da Cidade de Moguncia , se propoz na meza na ultima Sessão da Dieta. Todos os Ministros a aprováram ; e o do Eleitor Palatino consentindo nelle , acrescentou , que como a Cidade de *Manheim* devia ser igualmente considerada como hum baluarte do Imperio , esperava S. A. Eleitoral , que o Imperio lhe concedesse tambem huma somma conveniente para acabar as suas fortificaçoens. Ponderáram-se juntamente os mezos de obrigar os Estados do Imperio a fornecer com brevidade as suas porçoens de Tropas para o Exercito , que se deve formar no Rheno. O Ministro Palatino representou com esta occasiam os grandes danos , que os Estados do Eleitor seu amo tinham padecido no discurso da presente guerra com as marchas , contra-marchas , e acampamentos dos Exercitos de huma , e outra parte ; e concluiu , que excepto os contingentes , que S. A. Eleit. tem já fornecido , como membro dos Circulos do Rheno superior , e da de Baviera , lhe era impossivel dar mais cousa alguma. O Ministro do Eleitor de Colonia disse , que tanto que as Tropas Estrangeiras sairem dos Estados de S. A. Eleit. logo fará marchar a parte que lhe toca ; ao menos , que o nam obrigue a dispor o contrario a necessidade de defender os seus proprios Dominios. O Ministro do Eleitor de Baviera declarou , que ainda que S. A. Eleit. se nam achava em estado de fornecer a sua parte , pelas mesmas circunstancias , que lhe fizeram suspender a marcha o anno passado , nam deixaria de dar provas do amor , que tem à patria , &c. O Magistrado mandou fechar as portas falsas da Cidade pelo avizo que teve , de que a guarniçam Bavara , que está em *Hoff* , fora reforçada com huma Companhia de Granadeiros , e se tomáram outras medidas para estarem prevenidos contra qualquer expediçam , que os possa tomar de

de sobressalto da parte de Baviera. Na ultima Assêmléa resolveram os Estados do Imperio conferir ao Principe herdeiro de Hohenzollern, Feld-Marechal no serviço do Emperador, o cargo de General da Cavallaria do Imperio, que vagou pela demissam do Principe seu pay.

Vienna 12. de Março.

O Conde de Konigseck, que partiu para Italia, como se avizou já no primeiro de Março, levou consigo 500U. florins em dinheiro, e huma consideravel somma em letras de cambio. O Principe de Saxonia Hildburghausen partiu para Stiria, donde ha de passar à Lombardia. Os Regimentos de Infantaria de *Chauvirai*, e de *Poztazki* tiveram ordem para passar ao Campo, que se ha de formar em Bohemia; o qual será composto de Tropas Imperiaes, Saxonicas, e Russianas. A Emperatriz da Russia mandou marchar da Ingria, e da Livonia varios Regimentos de Cavallaria, e Infantaria, que ham de entrar pela Kurlandia em Polonia para suprir as Tropas, que manda de socorro ao Emperador. Os Turcos continuam a levantar Tropas na Bosnia, e na Servia, que logo fazem marchar para as fronteiras da Persia; e assim nam dam os seus movimentos a esta Corte o cuidado, que os seus inimigos divulgam. Os avizos de Mecklenburgo dizem, que o Duque Carlos Leopoldo defenganado do mal, que lhe tem feito a sua obstinaçam, tomou o partido de se submeter inteiramente às ordens de Sua Mag. Imp. Perdoou o Emperador aos habitantes da *Esclavonia* a contribuiçam annual de 24U. florins, que deviam pagar, com a condiçam, que tomarám as armas em serviço de Sua Mag. quando a necessidade o requerer. Todos os Generaes, e Officiaes de guerra tem ordem de partir até 15. do corrente para o Exercito do Rheno. O Principe Eugenio partirá a 30. e as suas bagagens se embarcarám qualquer dia para *Ulma*.

Francfort 19. de Março.

As enfermidades, que reináram com grande violencia entre as Tropas Francezas, tem cessado de todo. As suas partidas começam já a correr os campos. As reclutas vam chegando continuamente para completarem os seus Regimentos. Dizem, que a sua Corte tem passado ordens para se levantarem mais 40U. homens de milicias no Reino. Começaram a ajuntar assima de Philisburgo hum grande numero de barcos, sem se penetrar para que effeito; mas Sabado passado começaram

çaram a formar huma ponte naquelle sitio sobre o Reno, e hum pouco mais aſſima outra, em cujas entradas deſta parte levantam fortes para a ſua deſenſa, com grande terror dos moradores dos Marquezados de *Baaden*, e *Durlack*, que lhes ficam vizinhos.

As Tropas Imperiaes, que devem acantonar entre *Heidelberg*, e a *Florſta negra*, eſtam em plena marcha para os quartéis, que ſe lhes aſſignáram. A 14. do corrente havia já 550. Cavallos em *Brughſal*, nos quaes entravam 50. Huſſares, e por toda eſta ſemana haverá naquelle poſto até 2U. Cavallos. Em *Sintzheim* eſtá hum batalham de Infantaria, e em *Rottemberg* outro para obſervarem os movimentos dos inimigos. A guarniçam, que eſtava em Heidelberg ſahiu ante-hontem, e ſe foy acantonar nas linhas a quatro horas de diſtancia da meſma Cidade.

Dreſda 14. de Março.

ANte-hontem chegou hum Expreſſo de Polonia, e hontem outro, e em virtude das ſuas ordens mandou o General *Milkau*, (que he o Commandante Supremo das Tropas, que ha neſte Eleitorado) que a mayor parte da noſſa guarniçam ſe ponha à manhan em marcha, e ordenou ao Regimento de *Wilck*, e ao das guardas, (ambos de Infantaria) que paſſaſſem a *Guben*; mas como agora ſe acaba de ſaber, que os Staniliſtas, que ameaçavam a Saxonia de huma invazam, e faziam caras ao rio *Odder* para o paſſar, ſe tem retirado; ſe entende, que eſtas Tropas receberám ordem para retrocederem a ſua marcha. De *Berlin* ſe eſcreve, que o Principe *Lubomirski*, Staroſte de Cazimiria, Monſ. *Ozarowski*, Quartel Meſtre General da Coroa, o Staroſte de *Radomirtz*, e alguns outros Senhores, e Officiaes Polonezes haviam chegado a 11. àquelle Corte do Exercito do Conde de Tarlo, e ſe dizia, que com huma commiſſam da parte da Confederaçam de *Dezikow*, para fazerem algumas propoſtas a Sua Mag. Pruiſſiana a favor do ſeu partido; mas aſſegura-ſe, que ſe lhes nam deſirirá tam brevemente. O Palatino de *Kiovia* ſe ſubmeteu formalmente à obediencia delRey Auguſto noſſo Eleitor; e ajuntando a 27. de Fevereiro nas vizinhanças de Crakovia as Tropas, que tinha à ſua ordem, lhes mandou fazer juramento de fidelidade a Sua Mag. o que ſe celebrou com tres deſcargas de artilharia, e moſquetaria. Aſſegura-ſe por avizo de outro Correyo, que hum Corpo de 12U. Ruſſianos tinha paſſado o rio *Warte*

em

em *Uniejow* a 8. legoas de distancia de *Postnania*, e que marchava com toda a pressa para dar caça às Tropas do Conde de *Tarlo*, em quanto o Coronel *Sibilski* marchava por outra parte, para colherem no meyo as ditas Tropas; e aos 12 U. Russianos se seguiu outro corpo da mesma Naçam, que já tinha passado o rio *Nezza*, e assim se espera, que se acabará brevemente a guerra na Polonia; destruindo, como he provavel, hum Corpo de Tropas mal disciplinado, a quem se tomam todos os passos para a sua retirada.

F R A N C, A. *Pariz 26. de Março.*

Todos estes dias tem havido Conselhos de guerra; e no ultimo se resolveu, que as Tropas da Caza delRey, que nam deviam partir antes do fim de Abril, apressassem a sua marcha. Assegura-se, que as guardas do Corpo marcharão a 4. do mez proximo, e tem se lhes passar mostra; e que o Marechal de *Coigny* partirá a 15. A apparencia da paz tem diminuido muito. Dizem, que as condiçoens, que as Potencias maritimas propuzeram a esta Corte, se nam acháram convenientes, nem aos interesses, nem ao pondunor. ElRey nomeou para o Exercito de Italia estes Tenentes Generaes *Monf. de Savines*, de *Maulevrier-Langeron*, de *Beuil*, de *Maillebois*, de *Sandre-court*, *Bonas-Goudrin*, de *S. Perrier*, de *Montal*, de *Chatilhon*, de *Harcourt*, de *S. Cernin*, de *Louvigni*, de *Senetere*, de *la Mothe-Houdancourt*, de *Epinai*, de *Squillan*, e de *Etaing*. E estes Marechaes de Campo *Scipiam de Boselli*, *Monf. de Grammont*, do *Cayla*, de *Segur*, de *Boissieux*, de *Rastski*, de *Chepi*, de *Bettens*, de *Lautrec*, de *Cadeville*, des *Granges*, de *Grandville*, de *Beuzeville*, de *Estournelles*, de *la Mothe*, de *Montauban*, de *Chatte*, de *S. Simam*, e de *Biron*.

Para Tenentes Generaes do Exercito do Rheno nomeou Sua Mag. a *Messieurs de Guerchi*, de *Dreux*, de *Cbaulnes*, de *Nangis*, de *Ravignac*, de *Isenghien*, de *Quadt*, de *Duras*, de *Carignan*, de *Leuville*, de *Bellisle*, de *Vernassal*, de *Tarneau*, de *la Billarderie*, de *Valliere*, de *Gassion*, de *Givri*, de *Laval-Montmorenci*, de *Aubigné*, de *Balincourt*, de *Bethune*, de *la Fare*, de *Grammont*, de *Clermont-Tonnerre*, e de *Rocozel*. E para Marechaes de Campo *Messieurs de Erlack*, de *Monthoisier*, de *Maubourg*, de *Eltz*, de *Terlay*, de *Polastron*, de *Heronville*, de *Curton*, de *Lutteaux*, de *Castelmoront*, *Phe-lipps*, de *Meuse*, de *Cherisei*, de *Creil*, de *Auge*, de *Bukley*, de *Beaufremont*, de *Clermont de Amboise*, do *Cayla*, de *Vandrey*,

drey, de *Avian*, o Cavalleiro de *Baviera*, o Conde de *Clerment*, o Principe de *Conti*, o Principe de *Dombes*, o Conde de *Eu*, Messieurs de *Mirteffon*, de *Fortiffon*, de *Chatelux*, *Pajot de Villeperot*, de *S.Saens*, de *la Varenne*, de *Manville*, de *X.mencs*, de *Putanges*, de *Oise*, de *Mallan*, de *Danois*, de *Chabannes*, de *Varenes*, de *Marcieux*, de *Dofannussi*, e de *Coigny*.

Havia-se espalhado a voz, de ter havido huma batalha na Italia, em que os Imperiaes foram vencidos, e os Hespanhoes se distinguiram muito; porém tudo se achou contra a verdade. Escreve-se de *Cremona*, que havendo o Marechal de Broglio recebido hum Expresso do Duque de Montemar, com a nova da entrega da Cidadella de Mellina, a mandára festejar com muitas salvas de mosquetaria, e artelharia da Cidadella de Modena; e que informado o mesmo Marechal, de que os Imperiaes nam tinham mais que duzentos homens em *Solaro*, formára o designio de ganhar aquelle posto; e para esse effeito destacára vinte e duas Companhias de Granadeiros com 300. Cavallos, e Dragoens; porém que informado o General Conde de Wallis da marcha das nossas Tropas, fizera avançar para *Solaro* 1200. Infantes, e 500. Cavallos com tanta promptidam, que nam julgando a nossa gente, que devia esperar o seu ataque, se retirára, deixando desvanecido o seu projecto; e que os Imperiaes carregando a nossa retáguarda nos matáram, e feriram até trinta homens. As mesmas cartas acrescentam, que os Imperiaes fizeram passar o *Oglio* a hum Corpo das suas Tropas, o qual penetrou tanto o paiz, que chegou até junto a *Cremona*, e quasi debaixo da sua artelharia, dando de repente sobre duas grandes guardas avançadas, huma de trinta, outra de vinte Soldados, as fizera ambas prizioneiras. Já entráram no territorio de Bolonha 3U. Hespanhoes entre Cavallaria, e Infantaria para impedir, que os Imperiaes nam estendam por aquella parte as suas contribuiçoens. Esperava-se com impaciencia a chegada do Marechal de *Noailbes*, para se emprender o sitio de *Mirandola*. Este Marechal havia chegado a 10. de Março a Turin, e foy logo saudar ElRey de Sardenha, e conferir com aquelle Principe alguns negocios desta Corte sobre as operaçoens da guerra. Dizem, que devia partir a 12. e chegar ao Exercito a 14. ou a 15.

P O R T U G A L. *Lisboa 21. de Abril.*

NA segunda Oitava da Pascoa foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro

dro à Igreja de S. Bento dos Conegos Seculares de S. Joam Evangelista, e depois à das Religiosas da Madre de Deos de Xabregas, onde ouviram cantar a Ladainha. Na quinta feira foram as mesmas Senhoras ao Convento da Conceiçam dos Cardaes das Religiosas de Santa Tereza, assistir à Profissam de huma filha de D. Diogo de Menezes de Tavora, Védor da Caza da Rainha, e afillhada da mesma Senhora, cuja funçam se fez com assistencia de toda a Corte, e alli ficáram jantando com as Religiosas no seu refeitorio, e se detiveram no Convento até à noite. No Domingo foram as mesmas Senhoras com o Senhor Infante D. Pedro à Igreja Paroquial da Encarnaçam, onde se celebrava a festa de S. Vicente Ferreira. A 11. se bautizou na mesma Igreja huma filha, que naceu ao Conde do Vimiozo, com o nome de *D. Maria Tereza Jozefa Xavier de Portugal*, sendo os padrinhos seu avô o Marquez de Valença, e a Senhora Condessa de Obidos sua tia, e administrando-lhe este Sacramento o Inquisidor Nuno da Silva Telles, tambem tio seu.

Nos dias 13. 14. e 15. sairam do Porto desta Cidade duas naus para o *Estado da India* a Madre de Deos, Capitam Jeronymo Roquete, e Nossa Senhora do Rosario, Capitam Bernardo Antonio Rebello da Fonseca. Nella vam embarcados doze Noviços da Ordem de S. Francisco para a Provincia da Madre de Deos, que com ordem de Sua Mag. pela Junta das Missoens manda para o Estado da India o Padre Fr. Affonso da Madre de Deos Guerreiro, Procurador geral da referida Provincia, e Commissario assistente nesta Corte; e por Director delles o P. Fr. Henrique de S. Boaventura, que se recolhe à sua Provincia, e vay por primeiro Capellam da nau. Para a *Ilha de S. Lourenço* a nau Madre de Deos, Capitam Antonio de Lima, para a *Nova Colonia* Santa Anna, e Santo Antonio, para o *Rio de Janeiro*, N. Senhora do Cabo, N. Senhora da Vitoria, e N. Senhora do Carmo; para a *Bahia* S. Pedro de Rates, e Santa Anna, e Almas; para *Pernambuco* Santo Antonio de Guimaraens; para o *Maranhão*, e *Gram Pará* a Conceiçam, e Nazareth, a Madre de Deos, e a Madre de Deos, e S. Filippe Neri; para *Angola* Penha de França, e Remedios; e para *Benguela* N. Senhora do Carmo, que fazem juntos dezasete; e ficam à carga hum para o Rio de Janeiro, e outro para Macaó.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA

OCCIDENTAL

Com Privilegio

de S. Magestade



Quinta feira 28. de Abril de 1735.

POLONIA.

Varsovia 28. de Fevereiro.



ENTRE os principaes Senhores , que se opunham ao reconhecimento delRey Augusto , querendo dar só por legitima a eleiçam de Stanislao , começaram a crescer desuniões , e discordias muy prejudiciaes ao mesmo partido, que seguiam. O Conde Pototzki , Palatino de Kiovia , e irman do Arcebispo Primaz , se achava com o governo das Tropas da Coroa; e por causa da sua grande idade , e dos achaques , que padece , procedia com alguma lentidam nas operaçoens militares , de que os outros com animo mais activo começaram a murmurar ; e o Conde de Tarlo , Palatino de Lublin , Cavalheiro de espirito orgulhozo , e inquieto , que já por causas diferentes conservava contra elle algum rancor , procurou abrir caminho para o depor do emprego , e arbitrou formar huma nova Confederaçam geral a favor de Stanislao , por cujo meyo veio a conseguir o que desejava. Fez ajuntar a Nobreza em *Derzikow,*

zikow , e lhe propoz a dita Confederaçam , em que todos entráram , depois de elegerem para seu Marechal a hum sobrinho do mesmo Conde de Tarlo , ao qual os Confederados conferiram o governo das novas milicias , que prometéram levantar. O Palatino de Kiovia , que assistiu nesta Assembléa , se opoz formalmente a esta resolução , pertendendo , que , como General Supremo do Exercito da Coroa , devia ter à sua ordem todas as Tropas , que de novo se fizessem. Nam pode compor-se esta differença , porque o Conde de Tarlo tinha ganhado a mayor parte dos votos ; e nam querendo o Palatino de Kiovia ceder , recusou fazer o juramento ordenado pela Confederaçam , e se retirou com aquellas Tropas da Coroa , que o quizeram seguir , dizendo , que independentemente da Confederaçam ficaria fiel a ElRey Stanislao , e à Republica. O Bispo de Cujavia , zelozo do bem da pátria , e do partido delRey Augusto , tentou com proposições a estas parcialidades ambas. O Conde de Tarlo , e o Marechal da Confederaçam , sentidos de que o Palatino de Kiovia desamparasse totalmente o seu partido , fizeram para evitar esta consequencia , publicar hum Manifesto contra elle , e ordenavam com o nome , e authoridade da Republica , que o Exercito se ajuntasse com toda a brevidade à Confederaçam , e a Nobreza ao seu chefe ; protestando contra a suspençam de armas , que o Bispo de Cujavia lhes propunha , em quanto se entravã em conferencia sobre propostas de pacificaçam ; porém o Palatino de Kiovia , irritado contra o procedimento da Confederaçam , deu ouvidos ao Bispo de Cujavia , entrou em negociaçam , e reconheceu ao Eleitor de Saxonia por seu legitimo Rey ; e depois de fazer juramento de fidelidade , o fez dar tambem às Tropas , que o seguiam ; e publicou por toda a Polonia hum Manifesto , que traduzido dizia o seguinte.

N Os Jozé Pototzki , Palatino de Kiovia , Regimentario General do Exercito da Coroa , Staroste de Varíovia , Lezansko , Smatinsko , &c. Fazemos a saber a todos a quem de direito pertença , e em particular aos Coroneis , Tenentes , Alfêres , Towarzys , e a toda a Nobreza do Exercito da Coroa ; que como os Exercitos Eſtrangeiros continuam com bom successo nas suas operaçoens , depois de madura ponderaçam , entendemos , que era tempo de fazer cessar as operaçoens , de que a Republica se acha oprimida , e procurar com a mayor brevidade , que fosse possível , dar à nossa amada patria , e à Nobreza o
repon-

repouso tam desejado. Para este effeito convimos, em que houve
 vesse huma suspensam de armas entre o Exercito, que está às
 nossas ordens, e os de Russia, e Saxonia; e pela graça de Deos;
 que he o Autor da paz, nam sómente achamos sobre este ponto
 toda a facilidade, que podia esperar dos ditos Exercitos; mas
 se tem já feito grandes progressos, e publicado as declaraçoens
 convenientes para o complemento de huma obra tam saudavel,
 do que me pareceu dar parte, nam sómente aos que se acham no
 Exercito, e guardam ainda o juramento, que nos ham feito em
 Sandomiria; mas tambem às Companhias, Officiaes, e Towar-
 zys, e a todos os mais, que por praticas Estrangeiras se tem
 deixado ganhar, e sair da sua obrigaçam, declarando pelo que
 toca a estes ultimos, que lhes acordamos huma amnistia geral,
 visto que em virtude do seu juramento se venham pôr às nossas
 ordens, como de justiça devem; e prometemos, e seguramos
 pela presente, que em quanto durar esta suspensam, a que fe-
 lizmente se tem dado principio, procuraremos às Tropas, que
 tem os seus sitios em lugares distantes, toda a facilidade, e to-
 da a segurança para sair delles; mas no caso, que estas ditas
 Tropas recuzem aproveitar-se desta suspensam de armas, e
 persistam em se opor às nossas ordens, seremos obrigados a pro-
 ceder contra ellas com o rigor, que dispoem as Leys da guer-
 ra, tratando-os como rebeldes. Para este effeito, e para que
 ninguem possa pertender valer-se do pretexto da ignorancia,
 mandamos publicar nos lugares ordinarios o presente Manifesto
 Feito em Jasle a 29. de Janeiro de 1735. Jozé Pototzki,
 Palatino de Kiovia, Regimentario General da Coroa.

O Tratado do armisticio, que se concluiu entre o mes-
 mo Regimentario, e os Generaes Russianos, e Saxonios foy
 feito em Rezeszovia, no Convento dos Padres das Escolas
 Pias a 10. de Fevereiro do presente anno, e ratificado em Var-
 sovia por ElRey Augusto a 17. do proprio mez, de que se
 mandou a ratificaçam por hum Expresso ao mesmo Regimen-
 tario, e o seu theor he o que se segue.

EM nome da Santissima Trindade. Seja notorio a todos,
 que os partidos, que atégora se tem feito mutuamente a
 guerra em Polonia, compadecidos dos males, que a Republica
 padece, e querendo pelo meyo de huma paz geral, e solida, evi-
 tar, e impedir a sua total ruina, e havendo o Exercito da Co-
 roa testemunhado particularmente o desejo, que tem de se sub-
 meter à obediencia de Sua Mag. Augusto III. Rey de Polonia. e
 Elei-

Eleitor de Saxonia, e de convir para este effeito em hum armisticio, se resolveu para apressar huma obra tam saudavel, nomear Commissarios de huma, e outra parte, e provellos dos necessarios plenos poderes, e por consequencia se nomearam da parte da Russia o Senhor Joam Bachmatow, General de batalha no Exercito da Emperatriz, e o Senhor Pedro Golembowski, Residente de Sua dita Mag. Imp. ao Rey, e Republica de Polonia; da parte de Saxonia por ordem, e consentimento del Rey de Polonia o Baram Valdemaro de Loevendahl, General de batalha, Cavalleiro das Ordens de Sam Joam, e Santo Huberto, e o Senhor Joam Henrique Simonis, Conselheiro privado de guerra; e da parte do Exercito da Coroa o Conde Pototcki, Palatino de Kiovia, Commandante Supremo do dito Exercito, Stanislaõ Corvino Kochanowski, Castellam de Polonok, Guilhelmo Mier, General de batalha de Cavallaria, o Conde de Tecezyn Antonio Ossolinski, Staroste de Prilutz, e o Senhor Estevam Jelo Malinski, Staroste de Novogrodia, os quaes havendo passado ao lugar, que se lhes nomeou, e trocado os seus plenos poderes respectivos, convieram nos artigos seguintes.

I. *Haverá huma suspençam de armas general, e Syn-cera entre os Exercitos da Russia, e de Saxonia de huma parte, e o Exercito de Polonia com todos os seus adherentes da outra; e todos os que durante os vinte dias deste armisticio, que ha de começar no dia 14. de Fevereiro, se ajuntarem ao Corpo do Exercito de Polonia, gozarám juntamente o beneficio deste armisticio, e do Tratado, que em consequencia delle se ha de concluir.*

II. *O Exercito da Coroa, que trata do dito armisticio, he composto das Tropas seguintes; a saber; quatorze Companhias Reaes a cavallo, com os Hussares, e Cavallaria ligeira; sete Regimentos de Cavallaria, em que entram o da Rainha, e o do Principe Real; como tambem os dos Generaes Wodlici, e Buscowski; seiscentos Hussares armados à ligeira, huma Companhia de Infantaria de cem homens Hungaros; seis Companhias Polonezas, e duzentos homens da artelharia, e finalmente a guarniçam de Kaminieck, que consiste no Regimento da Rainha, os dos dous Generaes, e o do General da artelharia; alem de duzentos homens Infantes, Generaes, e Officiaes Commandantes.*

III. *Os Soldados, que se ajuntáram com o Conde de Tar-*

Tarlo, Palatino de Lublin, e voltarem ao Exercito da Coroa, antes de acabado o armisticio, lograrám do beneficio, que nelle se concede.

IV. As Tropas da Coroa nam poderám, em quanto durar o dito armisticio, sair dos quarteis, em que se acha ao presente, como Samoscz, Biecemk, Pilsnen, Kierfin, e outros lugares sobre o Vistula; e nam será permitido ao General Bachmatow avizinbarse com as suas Tropas na duraçam do dito armisticio aos quarteis dos Polonezes, com os quaes vivirá em boa intelligencia; mas as partidas do Exercito da Coroa poderám ir no dito tempo buscar mantimentos, e forragens aos lugares vizinhos dos seus quarteis, e nam commetterám neubuma desordem.

V. As Tropas Russianas, e Saxonias se contentarám daqui por diante de huma porçam razoavel de mantimentos para a sua subsistencia; a fim de nam carregarem sem necessidade a Naçam Poloneza, e se proverá na segurança das terras da Nobreza contra as entradas dos Kosakos, que poderám sair dos seus quarteis.

VI. Depois que houverem cessado as divisoens sobrevindas no Exercito da Coroa, que se espera seja brevemente, se pagarám às Tropas da Coroa os soldos, que se lhes devem atrazados, e se nomearám Commissarios com authoridade de requerer o pagamento dos ditos soldos.

VII. Os Soldados, que tem servido em hum dos tres Exercitos, e se acham prizioneiros, serám repostos na sua liberdade.

VIII. Respeitarse-ham os Passaportes dados pelos chefes dos tres Exercitos, e se terá cuidado em estipular nelles o tempo, que deve durar.

IX. Os artigos assima foram formados depois de matura ponderaçam em nome das partes contratantes, ratificados, e assinados pelos Commissarios, que para este effeito se nomeáram no lugar, dia, e anno assima referidos.

Cezestochow 26. de Fevereiro.

O Bispo de Cujavia chegou a esta Cidade a 8. do corrente com o titulo de Commissario da Republica, para ajustar huma composiçam amigavel com os Conselheiros, e membros da Confederaçam de *Dezikow*; e no dia seguinte teve audiencia publica na Igreja dos Padres de S. Paulo, dos Cabeças dos Confederados, aos quaes communicou o motivo, e ma-

teria da sua commissa. Foy depois conduzido em cerimonia ao quartel do Palatino de *Lublin*, destinado para lugar destas conferencias. Havia nelle huma guarda de duzentos Dragons, os quaes apresentáram as armas a este Prelado; e elle depois de assentar-se, deu principio à conferencia com hum elegante discurso, em que representou largamente os danos, com que a Republica se via afflicta; e que assim como estes tiveram a sua fonte na defuniam dos naturaes, só lhe podia servir de remedio, e renovar a sua tranquillidade huma boa harmonia entre si, e huma perfeita uniaõ debaixo de huma só cabeça. Para poder melhor reduzillos a convir nesta desejada, e util concordia, lhes representou, que o socorro, que esperavam de França, nem ainda se via, nem (segundo todas as apparencias) se veria nunca; porque além da distancia da sua situação, se achava embaraçada com a guerra em diferentes partes: que Suecia tinha declarado, que nam queria meterse nos negocios de Polonia, resentida ainda do muito, que aquella Coroa perdeu no empenho, com que ElRey Carlos XII. se quiz meter nelles: que os Turcos nam estavam em estado de lhes dar o menor socorro, nem ainda por diversam, por nam querer multiplicar inimigos, e amontoar contra si as forças da Russia, e as da Persia: que Inglaterra, e Hollanda nam queriam seguir nenhum partido, antes trabalhavam em restabelecer a paz na Europa; mas quando o Bispo queria entrar na conclusam desta pratica, o interrompeu hum grande susurro, que se levantou entre os circunstantes, e o *Staroste Jasielski*, *Conde de Tarlo* moço, e Marechal da Confederação, valendo-se deste motivo para falar, lhe agradeceu o zelo, que mostrava pelo bem da patria, e lhe disse, que brevemente lhe daria parte da resolução final, que tomavam os Confederados. Tiveram nos dias seguintes algumas conferencias particulares, em que se tratou principalmente do armisticio proposto; e a 12. deu o Bispo parte aos Confederados, que acabava de receber hum Expresso de Varsovia com hum pleno poder, para tratar com elles de hum armisticio. Elles deputáram para lhe falarem a *Monf. Rosnowski*, e *Monf. Pulauski*, *Staroste de Wraetz*, para lhe dizer, que os Conselheiros, e membros da Confederação, nam desejavam outra cousa mais, que ver restabelecida no Reino a paz; mas como tinham dado juramento a ElRey Stanislaw, o nam podiam quebrantar, nem aceitar sem consentimento daquelle Principe o armisticio, que lhes propu-

propunha; e que por consequência desaprovavam inteiramente o procedimento do Palatino de Kiovia, e que determinavam retirar-se com as suas Tropas para os Palatinados de *Posnania*, *Kalischia*, e Provincia da Prussia, com a esperança de que nella os deixariam em focego; mas que se contra o que esperavam se quizessem opor ao seu designio, estavam resolutos a abrir caminho com a espada na mam para se retirarem além das fronteiras do Reino, quando a necessidade o requeresse. Retiráram-se os Deputados depois desta resposta, e no mesmo dia se passou ordem, para que todo o Exercito se puzesse pronto a marchar; e a 13. depois que o Palatino de *Lublin*, e os outros Cabos receberam a Communham pela mam do Nuncio Apostolico, que aqui se acha, e depois que o Prior desta Cidade lhes deu a bençãam, se puzeram em marcha em tres columnas, fazendo caminho pela Polonia grande para a Prussia, ficando aqui o Bispo de Caminieck, que os Confederados haviam trazido consigo de Crakovia, e o Bispo de Cujavia, que por lhe nam haverem querido dar passaporte, se nam quiz arriscar a cair nas mãos das partidas dos Stanilistas.

P R U S S I A.

Dantzick 12. de Março.

EL Rey Stanislao, que algumas cartas asseguravam haver faido de Konigsberg, se acha ainda com effeito na mesma Cidade, onde obrou huma generosa açãam com o Conde Pototzki, Palatino de Kiovia, mandando-lhe huma consideravel somma de dinheiro, e dizendo-lhe, que nam obstante elle haver largado os seus interesses, para seguir o partido dos seus emulos, nam queria deixar de pagar-lhe os soldos vencidos do seu cargo de Regimentario do Exercito da Coroa, e assim lhe mandava a importancia delles. O *Staroste Ozarowski*, que El Rey Stanislao, e a Confederaçãam de *Niska*, nomeáram por Embaixador à Corte de França, partiu para Berlin, donde ha de passar a Pariz, e vay acompanhado do Tenente General de *Camin*, e do Coronel de *Freneze*, Official Francez. Corre a voz, que El Rey de Prussia tem admitido na sua Corte ao Principe *Lubomirsky*, *Staroste de Cazimiria*, com o carácter de Embaixador del Rey Stanislao. O partido Stanilista se acha com grandes ventagens alcançadas pelas suas Tropas contra as do contrario. A Nobreza dos Palatinados de *Posnania*, *Kalischia*, *Siradia*, e outros lugares vizinhos da ribeira do *Warta*, se declarou toda a seu favor, e mandou corpos de Tropas

pas para engrossar o Exercito do Conde de Tarlo, Palatino de Lublin. A preza, que os Polonezes fizeram a 19. de Fevereiro, junto ao *Widawa*, foy mais consideravel, e mais ventajosa do que se dizia, porque além dos 40U. ducados, se achou huma parte da baixella de prata do Duque de Saxonia Weisfelds, perto de 8U. tardas para Soldados; muitos adereços pertencentes aos Officiaes, e às Damas, que se fizeram prisioneiras; e huma caixa cheia de papeis, que se mandáram a Königsberg, entre os quaes dizem se acháram segredos importantissimos, pertencentes aos negocios da Corte de Saxonia, de que ElRey Stanislaõ deu parte por hum Expresso a ElRey Christianissimo. ElRey Augusto perdeu nesta acçãõ de *Widawa* ao Tenente General Baram de *Birkholtz*, que era hum dos melhores Generaes das suas Tropas, o qual depois de huma perfida defenõsa, vendo-se coberto de feridas, nam cuidou mais que em retirar-se, e socorrer a Baroneza sua esposa, que estava em hum coche com huma das suas criadas. Os Polacos, que o seguiram, tiráram barbaramente muitos tiros contra o coche, e matáram aquella infeliz Senhora, e a sua criada. O Baram foy prezo, e conduzido ao quartel do Conde de Tarlo, que ainda que teve com elle todas as attenções possiveis, morreu dous dias depois das feridas que havia recebido. Os Polonezes cevados na cobiça dos despojos atacáram os outros coches, onde havia tambem Senhoras, e as conduziram a *Kalischia* despojadas das suas joyas, e do seu dinheiro. A mayor parte dos Officiaes, que ElRey Stanislaõ ajuntou nas vizinhanças da Prussia Poloneza, entráram no Ducado de Lithuania até *Grodno*, onde formáram hum grosso Corpo de Tropas, composto dos Vassallos dos principaes Senhores daquella Provincia, e o Coronel *Eperias*, que manda este novo Corpo, se prepara para ir forçar alguns passos occupados pelas Tropas Russianas, a fim de se poder incorporar com o Conde *Poczey*, General do Exercito Polonez na Lithuania. ElRey Christianissimo fez mercê de 12U. florins de renda cada anno para sempre ao Governador de Königsberg, para andar na sua descendencia masculina, e primogenita, em attençam aos favores, que delle tem recebido ElRey Stanislaõ seu sogro.

D I N A M A R C A.

Copenhague 12. de Março.

E Sta Corte se acha de luto pela morte da Princeza Sophia Hedwigia, tia delRey, que Sua Mag. mandou notificar

a to-

a todas as Potencias Estrangeiras pelos Ministros, que tem nas suas Cortes. Tem Sua Mag. nomeado os Officiaes Generaes, que ham de commandar hum Corpo de 6U. homens, que deve fornecer ao soldo de ElRey da Gram Bretanha. Os Tenentes Generaes sam dezaete. Os dous mais antigos, que sam *Messieurs Nummerse*, e *Dombroch*, terám o governo Supremo, o primeiro na Cavallaria, o segundo na Infantaria. O General de batalha *Kaes*, e o Coronel Conde de *Isenburg* partiram daqui a 12. para o Exercito do Rheno. Ordenou Sua Mag. que os Regimentos dos Generaes de batalha *Scholten*, *Pretorius*, e *Donebrocht* sejam nomeados daqui por diante com os titulos de *Holstein*, *Selesvicia*, e *Lalandia*. O Conde de *Kevenbuler*, Ministro do Emperador, entregou a 7. deste mez aos Ministros do Conselho privado huma copia da planta da pacificaçam geral, offerecidas pelas Potencias maritimas, a qual foy ler no mesmo instante a ElRey o Conselheiro *Rosenkrantz*.

A L E M A N H A.

Francfort do Oder 14. de Março.

DEpois que as Tropas de Stanislaw se apoderáram das Cidades de *Karga*, e de *Fraustadt*, nam tem feito outra empreza consideravel. Contentáram-se de mandar destacamentos à *Luzacia*, Provincia de Saxonia, e a outros lugares daquella fronteira, a pedir grossas contribuiçoens de todos aquelles lugares; mas dizem, que determinam retirar-se aos Palatinados de *Postnania*, e *Kalischia*, para nam ficarem cercados das Tropas Russianas, e Saxonicas, que de Polonia, e Saxonia concorrem com este designio. No Castello de *Karga* se achou huma grande quantidade de muniçoens de guerra, e boca, que alli se tinha junto, para subsistencia da guarniçam Saxonica. Os 18U. Polonezes, que fizeram huma subita invazam nas fronteiras de *Silezia*, ameaçam de fazer mayores hostilidades, depois de se dar principio à Campanha. Este Corpo de Exercito he composto das melhores Tropas dos Stanilistas. A Cavallaria está fermosa, e assaz bem montada. Confiste principalmente em gentis-homens, armados de caravinas, e alfanjes compridos, e vestidos todos à Polaca. A Infantaria pela mayor parte anda vestida à Europea, com fardas azues, e cabos vermelhos. Alguns Regimentos Polonezes armados como a Cavallaria; as tres partes dos Officiaes sam Francezes, Suecos, e Alemaens; o resto Polonezes; as suas bandeiras

lam orladas com a seguinte inscripçam bordada: *Pelo amor da liberdade, e da justiça, e pela defença delRey Stanislao.*

Vienna 12. de Março.

COm a noticia da morte do Duque de Brunswick-Wolfenbuttel, pay da Emperatriz reinante, se vestiu esta Corte de luto por seis mezes. Em huma conferencia, que o Emperador teve com os seus Ministros sobre a planta da pacificaçam, apresentada pelas Potencias maritimas, como medianeiras do ajuste, se nam tomou ainda a ultima resoluçam, mas dizem, que alguns dos Conselheiros foram de opiniam que se aceitasse. O Gram Vizir fez novas asseveraçoens a Monf. Dahlman, Ministro desta Corte em Constantinopla, de querer o Sultam observar religiosamente o Tratado de *Passarowitz*, feito com Sua Mag. Imp. mas se nam dam já cuidado o movimento dos Turcos, nam deixam de causar algum os de Baviera, por haver o Eleitor feito marchar varios destacamentos das suas Tropas, huns a ocupar diferentes postos dos seus Estados ao longo do Danubio, outros nas fronteiras de Bohemia da parte de *Pilsen*, e de *Eger*. As Tropas Bavaras, que estavam de guarniçam em *Ingolstadt*, se tem augmentado; e as que se metéram em *Hoff* junto a Ratisbona consistem em mais de 1U200. homens. No ultimo Conselho, que se fez na presença do Emperador, se resolveu, que logo sem perda de tempo se mande acampar hum Exercito junto a *Pilsen*, o qual se comporá de Tropas Imperiaes, Saxonias, e Russianas; e allegura-se, que se for possivel ajustar as diferenças de Polonia, marchará o Principe de Haffia-Homburgo com 40U. Russianos em socorro do Emperador. ElRey de Prussia mandou de presente a Sua Mag. Imp. huns pontoens de invençam nova, pelos quaes póde hum Exercito passar ribeiras, e rios, mais facilmente, que pelos ordinarios. Os dias passados chegou de Petrisburgo pela posta hum Official da Caza do Conde de Ostein, Enviado extraordinario do Emperador na Corte da Russia, com hum presente da Soberana daquelle Estado para a Senhora Emperatriz reinante, que consistia em hum magnifico, e raro adorno de tapeçarias da China, bordadas de prata, e ouro, e 22. peças de estofo rico da Persia, tecido de ouro, e prata, em duas raras, e grandes peles de zebelinas, e em hum grande numero de escrevaninhas, caixas, e bocetas do mais singular verniz da China, de excellente, e exquisito lavor. Sobem já a trinta milhões as sommas de dinheiro, que Sua Mag. Imp.

Imp. tem junto para as despesas da presente guerra.

Francfort do rio Meno 19. de Março.

O Duque de Wirttemberg tem mandado pedir à Regencia desta Cidade lhe queira fornecer certo numero de canhoens, e morteiros do nosso grande Arsenal. Os movimentos dos Generaes do Exercito Imperial dam a entender, que meditam algum grande designio; e alguns dizem, que pertendem fazer quanto lhe for possivel para entrar na Alfacia, fundando-se na circunstancia, de haverem expedido cartas de contribuiçam por toda aquella Provincia, e ainda às Cidades de *Strasburgo*, e *Landau*. *Monf. Feydeau de Prou*, Intendente da Alfacia, e *Monf. de Joffard*, Commandante de Landau, ficáram summamente admirados de semelhante pertencam, e lhe respondéram por escrito muy polidamente, mas dando-lhe o titulo de galantaria. A Cavallaria Prussiana sahio dos quartéis de Inverno, que occupava na Westphalia, e tomou posto nas visinhanças de Moguncia. O Principe Manoel de *Nassau-Siegen*, Tenente General nos Exercitos do Emperador, e Capitam da guarda Nobre da Senhora Archiduqueza, Governadora do Paiz baixo Austriaco, veyo a Siegen tomar posse do Principado de Nassau, em que succedeu, por se haverem extinguido todos os ramos da mesma familia, que o precediam. Na Cidade de *Duas Pontes* faleceu na manhan de 3. de Fevereiro, em idade de 61. annos, o Serenissimo Duque de Birckenfeld, e *Duas Pontes*, *Christiano III.* ramo da Caza Palatina, deixando da Duqueza Carolina sua espoza, filha do Conde Luiz Craton de Nassau-Saarbruck o Principe *Christiano*, de idade de 13. annos, o Principe *Federico* de 11. e a Princeza *Christina Carolina* de 14.

H O L L A N D A.

Haya 25. de Março.

H *Oracio Walpole*, Embaixador extraordinario del Rey da Gran Bretanha, se embarcou a 13. do mez passado em *Hellevoet-Sluis* para voltar a Londres, aonde o esperavam com impaciencia. Leva consigo a planta de pacificaçam em que trabalhou muito, em quanto assistiu nesta Corte. Assegura-se, que toda he obra do ministerio Britannico, e que aqui se nam fez mais, que dar-lhe a fórma. Sabe-se por cartas de Londres, que Sua Mag. Britannica a aprovou, e que o mesmo Ministro voltará aqui para a communicar aos Ministros das Potencias empenhadas na presente guerra. Tem-se por certo haverem

verem S. A. P. prometido a ElRey Britannico, que no caso, que as ditas Potencias recuzem aceitar as condiçoens propoſtas, ſe unirám os Estados Geraes com Sua Mag. Britannica, para em todo, e por todo ſeguirem o caminho, que ſe achar mais conveniente para ſe conſeguir a paz. Isto tem em grande ſulto os Ministros das tres Potencias Aliadas, que tinham por ſem duvida, que a renovaçam da neutralidade entre França, e Hollanda estava tam firme, que S. A. P. nam dariam nunca ouvidos às propoſiçoens da Gran Bretanha ſobre eſte particular. Os Estados de Hollanda, e Weſtphria ſe ajuntáram eſtes dias, e a 18. provéram os poſtos militares, que ſe achavam vagos. O Marquez de Fenelon, Embaixador de França, partiu com licença para Pariz.

P O R T U G A L.

Lisboa 28. de Abril.

A Rainha noſſa Senhora tomou a ſemana paſſada por prevençam o remedio da ſangria; a cujo beneficio deve a preſente melhora.

Quarta feira 20. do corrente faleceu com poucos dias de doença em idade de 52. annos Manoel da Motta e Silva, ſugeito Eccleſiaſtico de muitas letras, e eſpeciaes virtudes, irmão do Emin. e Rmo. Senhor Cardeal da Motta. Foy depoſitado o ſeu cadaver na Igreja do Real Moſteiro de S. Vicente no dia ſeguinte; onde a 22. ſe fez o ſeu funeral com hum magnifico Mauſoleo, e aſſistencia de toda a Nobreza da Corte; pegando no caixam o Duque Eſtribeiro mór, o Marquez de Alegrete, o Conde da Atalaya, o Viſconde de Ponte de Lima, o Conde do Aſſumar, o Conde Baram, D. Diogo de Menezes de Tavora, D. Carlos de Menezes, D. Francisco Xavier, Pedro de Souza, e D. Vasco da Camera. Fez a funçam de abrir, e fechar o caixam o Inquiſidor Nuno da Silva Telles, e tudo ſe fez com a mayor magnificencia, e ſolemnidade.

Na fabrica dos atanados da Villa de Povos, formada com privilegio de Sua Mag. por Joam Mendes de Faria, ſe fabricam camurças, e antas na ultima perfeiçam; e com preferencia às que vem de fóra, e da meſma ſorte couros bornidos para ſella, e arreyos, e marroquins, como os que vem de Barbaria.

Na Officina de ANTONIO CORREA LEMOS.
Com todas as licenças neceſſarias.